

**Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula**  
**Ano IV – Maio de 2014**  
**João Pessoa - Paraíba**

## **Organização:**

María Iracema Tabosa da Silva

### **LIVRO DE RESUMO IV**

**VI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO**  
**07, 08 e 09 de Novembro de 2012**

**VII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO**  
**12, 13 e 14 de Novembro de 2013**

**S529 e**

VI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO 07 á 09.  
Nov./ 2012. FACULDADE DE ENFERMAGEM SÃO VICENTE DE PAULA.

VII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO 12 á 14.  
Nov./2013.

/Organizadora. Maria Iracema Tabosa da Silva; Col..Suenia Tatiaria Evaristo  
de Almeida. – João Pessoa: FESVIP, 2014.

97p.

(Resumos do VI e VII Encontro de Iniciação Científica e Extensão.

CDU616-083

## **FACULDADE DE ENFERMAGEM SÃO VICENTE DE PAULA**

### **DIRETOR**

Elzir Pontes de Miranda

### **VICE DIRETORA**

Rosana Maria Vital de Miranda

### **COORDENADORA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

Maria Sônia Oliveira de Araújo

### **COORDENADORA ADJUNTA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

Maria Iracema Tabosa da Silva

### **ASSESSOR PEDAGÓGICO**

Francisco Guerra

### **COORDENADORA DO NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO**

Maria Iracema Tabosa da Silva

### **COORDENADORA ADJUNTA DO NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO**

Anna Cláudia de Andrade Tomaz

### **COLEGIADODO NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO**

Maria Sônia Oliveira de Araújo

Luciana Gomes Furtado

Luciana Medeiros de Lima

### **EDITORACÃO**

Maxwell Hans de Almeida Galdino

Adriano Pereira da paz

**FACULDADE DE ENFERMAGEM SÃO VICENTE DE PAULA  
NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO**

**VI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO  
07, 08 e 09/11/2012**

<b>Comissão Executiva</b>
Maria Iracema Tabosa da Silva
Anna Cláudia de Andrade Tomaz
Maria Sonia Oliveira Araújo
Cláudia Maria de Souza
Suenia Tatiaria Evaristo de Almeida (bolsista NUPE)
<b>Comissão de Seleção de Trabalhos</b>
Anna Cláudia de Andrade Tomaz
Luciana Medeiros
Sigrid Shall Ramos
Danielle Maria de Souza
Maria Sonia Oliveira Araújo
<b>Comissão de Avaliação dos Trabalhos</b>
1. Luciana Gomes Furtado
2. Anna Cláudia de Andrade Tomaz
3. Vinicius Lemos
4. Cleonaldo de Souza Freire
5. Edna Samara Ribeiro César
6. Maria Sonia Oliveira Araújo
7. Cláudia Maria de Souza
8. Iracema Filgueira
9. Maria Iracema Tabosa da Silva
<b>Comissão de Monitoria</b>
Maria Sonia Oliveira Araújo
Maria Iracema Tabosa da Silva
<b>Monitores</b>
Thaiza Albuquerque
Kalindicer Aparecida Alves
Larissa Andrade
Ana Paula Silva de Albuquerque
Suenia Tatiaria Evaristo de Almeida

**FACULDADE DE ENFERMAGEM SÃO VICENTE DE PAULA  
NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO**

**VII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO  
12, 13 e 14/11/2013**

<b>Comissão Executiva</b>
Maria Iracema Tabosa da Silva
Anna Cláudia de Andrade Tomaz
Maria Sonia Oliveira Araújo
Cláudia Maria de Souza
Suenia Tatiaria Evaristo de Almeida (bolsista NUPE)
<b>Comissão de Divulgação</b>
Ana Caroline Escarião de Oliveira
Danielle Maria de Souza
Suenia Tatiaria Evaristo de Almeida (bolsista NUPE)
<b>Comissão de Seleção dos trabalhos</b>
Anna Cláudia de Andrade Tomaz
Jorge Luiz da Silva Cunha
Cláudia Maria de Souza
Danielly Martins
Ana Carolina Escarião
Edna Sâmara Ribeiro César
Aline Franco
Felipe Guerra
Daniele Souza
Luciana Furtado

## APRESENTAÇÃO

Este é o 4º ano do Livro de Resumo que mostra a produção acadêmica apresentada no VI e VII Encontro de Iniciação Científica e Extensão da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, contabilizando 78 artigos.

O livro objetiva evidenciar que a construção do conhecimento produzido ao longo do Curso pelo corpo docente e discente é resultante do processo de aprendizagem, do fazer científico integrado ao ensino e à pesquisa enquanto é também instrumento de desenvolvimento da formação profissional.

O processo ensinar/aprender e investigar da enfermagem “concebe a investigação como processo de trabalho e como princípio científico e pedagógico da formação do enfermeiro. Compromete-se com a produção de conhecimentos inerente ao trabalho de enfermagem.”

Nesse sentido, a importância das linhas de pesquisa desde a criação do curso é marcante. Os resumos que mais chamam atenção ou que mais se evidenciam contemplam a linha de pesquisa I: “Políticas e práticas na atenção à saúde/enfermagem nos modelos clínico e epidemiológico”.

Na segunda linha “Sociedade, saúde e educação em saúde/enfermagem” há uma variedade de títulos relevantes que correspondem não só a um exercício acadêmico, mas a uma literatura que se sobressai na produção acadêmica da instituição.

A maioria dos trabalhos aqui resumidos é de natureza bibliográfica e este aspecto metodológico traz uma contribuição importante, revela e sintetiza o conhecimento disponível na área em apreço, auxiliando estudantes e interessados na aquisição de conhecimentos científicos e técnicos.

Nesse contexto, nosso agradecimento a Suênia Tatiaria Evaristo de Almeida por sua atuação como bolsista do Núcleo de Pesquisa e Extensão e colaboração na produção deste Livro de Resumo.

Obrigada a todos.

Maria Iracema Tabosa da Siilva



## Sumário

<b>VI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO</b>	<b>3</b>
.....	<b>16</b>
<b>LINHA 1</b> .....	<b>17</b>
<b>POLÍTICAS E PRÁTICAS NA ATENÇÃO À SAÚDE/ENFERMAGEM NOS MODELOS CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO</b> .....	<b>17</b>
CUIDADOR DE IDOSO: A SAÚDE COMO FATOR DA VULNERABILIDADE .....	18
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NO PROCESSO DE INDUÇÃO ANESTÉSICA.....	19
ALTERAÇÕES BIOPCICOSSOCIAS NO CLIMATÉRIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....	20
OFERECENDO AMOR PARA AMENIZAR A DOR: IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO À FAMÍLIA DO PACIENTE INTERNADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	21
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM CÂNCER DE MAMA .....	22
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE EM CIRURGIA DE MASTECTOMIA.....	23
DOR FANTASMA EM PACIENTES SUBMETIDOS À AMPUTAÇÃO DE MEMBROS: UMA REVISÃO À LUZ DA LITERATURA ....	24

A TERAPIA ANTI-RETROVIRAL NO TRATAMENTO DO VÍRUS HIV: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	25
CONTRIBUIÇÕES DE SOFTWARES PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM .....	26
UTILIZAÇÃO DE ESCALAS PARA MEDIÇÃO DA DOR: uma revisão integrativa .....	27
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO A TRANSPLANTE RENAL.....	28
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES EM USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS .....	29
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA AMPUTAÇÃO DE MEMBROS.....	30
CUIDADOS DA ENFERMAGEM AO PACIENTE NO PROCESSO DE ELETROCIRURGIA .....	31
FATORES DE RISCO DE UMA GRAVIDEZ TARDIA NÃO PLANEJADA.....	32
ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM CIRURGIAS DE URGENCIA .....	33
Cuidados de Enfermagem ao Potencial Doador de Órgãos	34
PRÉ-ECLÂMPSIA: POSSÍVEIS CAUSAS PARA AS GESTANTES VIVENCIAREM-NA .....	35
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO À TIREOIDECTOMIA .....	36
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NAS CIRÚRGIAS BARIÁTRICAS .....	37
NOTA PRÉVIA .....	38
USO DO JUCÁ (CAESALPINIA FERREA MARTIUS) NO TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS.....	38

AÇÕES DE AGRAVO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME.....	39
DEPENDÊNCIA QUÍMICA: um estudo a luz da literatura .	40
REDUÇÃO DE DANOS PARA DEPENDENTES QUÍMICOS: UMA REFLEXÃO TEÓRICA.....	41
ACOLHIMENTO EM SAÚDE MENTAL: UMA REFLEXÃO TEÓRICA .....	42
Consequências psicológicas e sociais causadas pelo álcool em mulheres .....	43
MOTIVAÇÃO DOS ADOLESCENTES PARA O USO DE DROGAS .....	44
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO PARTO PREMATURO .....	45
DIABETES MELLITUS: repercussões da doença na adolescência .....	46
<b>LINHA 2 .....</b>	<b>47</b>
<b>SOCIEDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE/ENFERMAGEM .....</b>	<b>47</b>
A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS SOBRE A REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR .....	48
Esquizofrenia e estigma social: uma revisão de literatura	49
TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO: PAPEL DA ENFERMAGEM .....	50
IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO TERAPEUTICO DO PORTADOR DE SOFRIMENTO MENTAL .....	51
SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE: FATORES PREDISPOANTES.....	52
<b>VII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA .....</b>	<b>53</b>

<b>LINHA 1</b> .....	54
<b>POLÍTICAS E PRÁTICAS NA ATENÇÃO À SAÚDE/ENFERMAGEM NOS MODELOS CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO</b> .....	54
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO FAMILIAR DO PACIENTE PORTADOR DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	55
COMPLICAÇÕES DO PUERPÉRIO EM ADOLESCENTE: uma revisão integrativa .....	56
DIABETES MELITUS TIPO I EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	57
Álcool, Família e Assistência de Enfermagem: revisão integrativa.....	58
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DEPRESSÃO PÓS-PARTO .....	59
CUIDADO SOBRE O PACIENTE HEMOFÍLICO .....	60
SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS E ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS PARA OTIMIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA AO PACIENTE HOSPITALAR.....	61
SAÚDE DO TRABALHADOR X ABSENTÉISMO-DOENÇA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	62
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NOS REGISTROS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO HOSPITALAR: uma Revisão Integrativa.....	63
VULNERABILIDADE DAS MULHERES GRÁVIDAS INFECTADAS PELO HIV: REVISÃO INTEGRATIVA .....	64
TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES COM HEPATOPATIAS CRÔNICAS: uma revisão integrativa.....	65
DEFICIÊNCIA DO ATENDIMENTO DA ENFERMAGEM Á PACIENTES SURDOS: uma revisão integrativa .....	66

ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO NA ENFERMAGEM: Uma revisão integrativa .....	67
A FAMÍLIA NO PROCESSO DO CUIDAR DE CRIANÇAS DIABÉTICAS .....	68
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO FAMILIAR NO BRASIL: revisão integrativa.....	69
TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR: uma revisão integrativa	70
Mulher frente os sintomas da menopausa: uma revisão integrativa .....	71
DIAGNÓSTICO DE ANEMIA FALCIFORME: uma revisão integrativa .....	72
<b>LINHA 2</b> .....	73
<b>SOCIEDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE/ENFERMAGEM</b> .....	73
PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM SOBRE CLIMATÉRIO .....	74
DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NA REDE SUS DE JOÃO PESSOA.....	75
A CONTRIBUIÇÃO DA TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA A USUÁRIOS E FAMILIARES DE UM CAPS: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	76
A TUBERCULOSE NA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	77
Álcool, Família e Assistência de Enfermagem: revisão integrativa .....	78
CONCEITOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E EDUCAÇÃO CONTINUADA NA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	80

CONFLITOS MATERNOS DIANTE DO CONFRONTO ENTRE O BEBÊ IMAGINADO E O BEBÊ REAL: uma revisão integrativa	81
CONSEQUENCIAS DA OBESIDADE INFANTIL: uma revisão integrativa .....	82
CUIDADO SOBRE O PACIENTE HEMOFÍLICO .....	83
DEFICIÊNCIA DO ATENDIMENTO DA ENFERMAGEM Á PACIENTES SURDOS: uma revisão integrativa .....	84
DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NA REDE SUS DE JOÃO PESSOA.....	85
DIABETES MELITUS TIPO I EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	86
DIAGNÓTICO DE ANEMIA FALCIFORME: uma revisão integrativa .....	87
EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DESENVOLVIDAS PELA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA.....	88
FATORES DETERMINANTES DAS DORTS NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	89
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NOS REGISTROS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO HOSPITALAR: uma Revisão Integrativa.....	90
Intervenções de Enfermagem no paciente portador de cardiopatia congênita: Uma revisão integrativa.....	91
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO FAMILIAR NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA.....	92
MUDANÇA DE ESTILO DE VIDA EM PESSOAS COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA .....	94
OS SIGNIFICADOS DA ADOÇÃO AO TORNAR-SE PAI E MÃE	95
SISTEMAS DE INFORMAÇÕES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: conhecer para utilizar .....	97

TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES COM HEPATOPATIAS CRÔNICAS: uma revisão integrativa.....	98
TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR: uma revisão integrativa	99

## **VI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**



**LINHA 1**

**POLÍTICAS E PRÁTICAS NA ATENÇÃO À  
SAÚDE/ENFERMAGEM NOS MODELOS CLÍNICO  
EPIDEMIOLÓGICO**

# **CUIDADOR DE IDOSO: A SAÚDE COMO FATOR DA VULNERABILIDADE**

Maria do Livramento Barros Said (Relatora)\*  
Núbia Maria Santana\*\*

O crescimento progressivo do envelhecimento da população tem promovido um aumento na incidência de doenças crônicas incapacitantes que requerem, a médio ou a longo prazos, cuidados de familiares, sociais e de saúde. Diante deste processo, encontram-se os cuidadores de idosos que são aqueles capazes de auxiliar o idoso em suas limitações. Devido ao seu envolvimento durante o cuidar de um idoso, muitas vezes o cuidador torna-se vulnerável a agravos a sua saúde. O objetivo deste artigo é evidenciar que a saúde dos cuidadores de idosos está exposta durante o cuidar e como isso pode interferir na sua vida social-emocional, como também no seu futuro. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica por meio de instrumentos tais como: livros didáticos, análise de artigos, dissertações, teses, projetos e navegações de sites pela internet entre os anos de 2000 e 2010 nas bases de dados PubMed e Scielo, para assim identificar os textos que abordam o tema do estudo. Em seguida, foi realizada uma leitura analítica e depois uma leitura interpretativa. Pôde-se constatar que a incapacidade apresentada pelos idosos não prejudica apenas aos mesmos, mas, também, aqueles que prestam o cuidar, visto que, por muitas vezes, terminam sendo acometidos por doenças complicadas e que, quando não prevenidas, não diagnosticadas e não tratadas acarretam problemas mais complexos. Conclui-se que a saúde dos cuidadores de idosos sofre vulnerabilidade a doenças físicas e mentais mediante o processo do cuidar. Portanto, é necessária a intervenção de profissionais de saúde capacitados no processo de envelhecimento a fim de melhorar a qualidade do cuidado e de vida dos indivíduos envolvidos.

Descritores:Cuidador; Idosos; Vulnerabilidade.

---

\*Discente do VI eixo do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula (FESVIP).Cursando a UP Processo Investigar V. Endereço:Avenida Comerciante Alfredo Ferreira da Rocha,531.Mangabeira-I João Pessoa-PB, CEP: 58055-540;  
e-mail: ivetesaid@hotmail.com;

\*\*Enfermeira docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula (FESVIP), Especialista em Gerontologia Social-UECE, Orientadora do estudo.

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NO PROCESSO DE INDUÇÃO ANESTÉSICA

Deusinete Gadelha (relatora)\*

Elizabeth Oliveira\*

Erika Alves\*

Maria de Fátima\*

Sigrid Shally Ramos\*\*

Anestesia é uma palavra de origem grega que quer dizer ausência de sensações, estado de ausência de dor e outras sensações para a realização tanto de cirurgias quanto procedimentos terapêuticos e diagnósticos. Conhecer a assistência prestada pela enfermagem ao paciente na indução anestésica torna-se relevante no sentido de aprimorar a assistência prestada do paciente de forma eficiente, através de um embasamento científico. O incentivo a criação de mais pesquisas que abordem tal assunto de forma que sirva de respaldo bibliográfico para outros profissionais de saúde, o estudo pretende responder a seguinte questão: qual a assistência de enfermagem prestada ao paciente durante o processo de indução anestésica? O objetivo tem como descrever a assistência de enfermagem prestada ao paciente durante o processo de indução anestésica. Trata-se de uma pesquisa exploratória de natureza bibliográfica, onde foram utilizadas as bases de dados on-line e artigos através das palavras chaves: anestesia; assistência de enfermagem; enfermagem e cirurgia. A assistência de enfermagem na indução anestésica no período pré e pós-operatório consiste em cuidados prestados, onde os pacientes sejam preparados até a hora de estarem recuperados do efeito anestésico e em condições de retornarem para as suas áreas de origem. Para a prestação da assistência no processo anestésico é necessário que a equipe de enfermagem esteja em alerta às complicações a fim de atuar de maneira rápida e eficiente evitando riscos. Assim, compete ao enfermeiro considerar os diversos fatores de risco existentes relacionados ao trauma anestésico-cirúrgico e estar bem preparado para realizar uma assistência satisfatória.

**Descritores:** Anestesia; assistência de enfermagem, enfermagem e cirurgia.

---

\*Discentes do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de e de Paula; Avenida Epitácio Pessoa, 1169; [deusinetejb@hotmail.com](mailto:deusinetejb@hotmail.com); artigo relacionado à UP:UP: Processo Investigar IV.

\*\*Docente do curso de Graduação da Faculdade São Vicente de Paula; Avenida Epitácio Pessoa, 1169.

# **ALTERAÇÕES BIOPCICOSSOCIAS NO CLIMATÉRIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Amanda Jerônimo Doso (Relatora)\*  
Danielle Cinthia de Souza\*\*

O climatério se apresenta como fenômeno fisiológico decorrente do esgotamento dos folículos ovarianos que ocorre em todas as mulheres. Que compreende a transição entre a fase reprodutiva e a não reprodutiva, com consequências sistêmicas e potencialmente patológicas. Tendo como marco a menopausa. Durante muito tempo, a compreensão e o tratamento dos sintomas e transtornos do climatério eram atribuídos às modificações de ordem física com reflexo emocional. Assim o presente estudo objetiva identificar na literatura as alterações mais frequentes no climatério, visando à adequação e eficácia das intervenções de enfermagem. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva, realizada em bibliotecas públicas e privadas de João Pessoa – PB, através de livros, revistas, periódicos indexados e on-line. O climatério não é uma doença e sim uma fase natural da vida da mulher, muitas passam por essa fase sem queixas e outras apresentam sintomas que variam na sua intensidade e diversidade. Porém em ambas as situações, é fundamental que haja um acompanhamento sistêmico visando à promoção da saúde. Conclui-se, que há deficiência de informações nos serviços de saúde e que na prática de Enfermagem, devem ser implementadas medidas de prevenção e atenção às mulheres climatéricas, com base nas suas percepções e experiências, para ajudá-las a superar as dificuldades da situação.

Descritores: Climatério, Mulher, Menopausa.

---

\*Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP Processo investigar V. Endereço: Avenida Floriano Peixoto, 169 - Jaguaribe. João Pessoa - PB CEP: 58040-450. E-mail: amandadoso\_24@hotmail.com

\*\*Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. Enfermeira, Psicopedagoga e orientadora de estudo. E-mail: daniellesouza\_enf@hotmail.com

# **OFERECENDO AMOR PARA AMENIZAR A DOR: IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO À FAMÍLIA DO PACIENTE INTERNADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Márcia Verônica Gomes\*  
Ana Caroline Escarião de Oliveira\*\*

As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) constituem-se em células especializadas, com atuação específica na cadeia de saúde com foco no tratamento, atendendo a pacientes em estado crítico com condições ou afecções que o expõem a elevado risco de morte, mas passíveis de recuperação, reunindo recursos tecnológicos e humanos proporcionando cuidado adequado, facilitando a restauração do equilíbrio orgânico, minimizando danos e elevando a qualidade de vida subsequente à recuperação. A internação na UTI e a situação vivida pelo paciente estende o sofrimento deste momento à família, tanto pelos possíveis riscos presentes, como pelo distanciamento do seu familiar. O presente estudo objetiva relatar a relevância de um acolhimento humanizado e de qualidade à família do paciente internado. Reconhecendo e respeitando as individualidades do indivíduo e da sua família. Trata-se de uma revisão bibliográfica na qual as buscas foram realizadas através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases SCIELO, bem como no banco de teses da USP. Os critérios para inclusão dos artigos foram: o período de publicação entre os anos de 2005 a 2012 que abordasse a temática escolhida; os textos completos publicados em português. O levantamento de dados foi realizado entre nos meses de Agosto a Outubro do corrente ano, sendo utilizados como palavras-chaves, UTI, família, paciente e acolhimento. Concluímos que as UTIs são setores do hospital em que se dá ênfase a tecnologia puramente dura, e que os profissionais que nelas atuam mesmo reconhecendo as necessidades do paciente e de sua família de ser acolhido de forma humanizada, deixam isso em segundo plano tornando-se claro a prestação de um cuidado mecanizado.

Descritores: UTI, família, paciente, acolhimento.

---

\*Discente do VI Eixo do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade São Vicente de Paula- FESVIP Rua Dom Adauto nº 118 Bairro Popular- Santa Rita-PB  
Email: veronicamarciagomes@hotmail.com

\*\*Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula; Especialista em Terapia Intensiva pela SES-PE, Enfermeira Assistencial da UTI Geral do HMCSBJ-Caruaru-PE; Orientadora do estudo.

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM CÂNCER DE MAMA

Anna Letícia da Silva Limeira Barbosa (relatora)\*

Ana Caroline Escarião de Oliveira\*\*

O câncer de mama é uma doença caracterizada por uma população de células, que crescem e se dividem de forma desordenada, invadindo e destruindo tecidos adjacentes, dando início ao surgimento de tumores malignos. Em todo o mundo essa patologia tem acometido cada vez mais mulheres, e a enfermagem deve estar preparada para lidar com essas pacientes. Esta pesquisa objetivou descrever a assistência de enfermagem a paciente com câncer de mama. Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde as buscas foram realizadas através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases LILACS, MEDLINE e SCIELO. Os critérios de inclusão dos artigos foram: o período de publicação entre os anos de 2006 a 2012, que abordasse a temática escolhida. O levantamento de dados foram realizados, entre os meses de julho a outubro do corrente ano, utilizamos como palavras-chaves: Assistência de enfermagem, Câncer de mama e Enfermagem. Os dados coletados demonstraram que o enfermeiro deve estar presente em todos os níveis de prestação de serviços à saúde contribuindo para solucionar as transformações dos processos assistenciais e para a construção de conhecimentos sobre o cuidado de enfermagem. Sendo o câncer de mama, uma patologia crônica, que pode ser de bom prognóstico se descoberto precocemente, a assistência especializada e qualificada de forma humanizada é fundamental, já que o quadro clínico e psicológico da paciente, vão influenciar significativamente. Dessa forma, concluímos que é imprescindível para a enfermagem saber lidar com o paciente acometido por essa patologia, já que essa vem repleta não apenas de lesões físicas, mas acima de tudo psicológicas.

Descritores: Assistência de enfermagem; Câncer de mama;

---

\*Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. Cursando a UP Processo Investigar VI. Endereço: R. Carlos Borromeu de Vasconcelos nº 68, Cristo – João Pessoa – PB. (83) 8867-3345; annaleticialimeira@gmail.com

\*\*Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula; Especialista em Terapia Intensiva pela SES de PE, Enfermeira Assistencial da UTI – Geral do HMCSBJ – Caruaru/PE; Orientadora do estudo.

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE EM CIRURGIA DE MASTECTOMIA

José Sérgio Nascimento de Lima\*  
Edileuza Maria Cruz de Lima\*  
Maria do Socorro C. do Oriente\*  
Roseany de Fátima B. de Lima\*  
Sigrid Ramos\*\*

A assistência de enfermagem relacionada à mulheres no processo cirúrgico de mastectomia deve ressaltar a importância na ajuda psicológica, já que tal procedimento desperta sentimentos como medo, raiva e sensação da perda da sensualidade e feminilidade dessas mulheres. A possibilidade de manter o profissional junto a paciente durante o intra-operatório, surge como uma forma de ajuda para melhorar a auto estima, garantindo a segurança da paciente que será mastectomizada. Trata-se de uma revisão bibliográfica, a partir do site Bireme, junto a Biblioteca Virtual em Saúde, com bases de dados LILACS, MedLine e Scielo. Os critérios de inclusão dos artigos foram: o período de publicação entre os anos de 2003 e 2011, que abordam a temática escolhida. O objetivo deste trabalho é descrever a assistência de enfermagem à paciente em cirurgias de mastectomia. Observou-se que os cuidados de enfermagem prestados à paciente no momento da cirurgia, bem como no pós-operatório imediato, contribuindo de forma significativa na recuperação da paciente. Concluímos que os profissionais de enfermagem se encontram atuantes na área técnica devem proporcionar um tratamento humano, livre de atuação apenas profissional, assistindo a paciente de forma holística e não apenas como alguém que precisa de tratamento especializado.

Descritores: Câncer de mama, mastectomia, família e profissionais de enfermagem.

---

\*Discentes do Eixo IV do Curso de graduação da Fesvip. Cursando a UP Intervenção de Enfermagem-IV. E-mail: paisergiodebecen@gmail.com

\*\*Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Fesvip da Unidade Programática Intervenção de Enfermagem-IV. E-mail: fesvipestágios@hotmail.com.

# **DOR FANTASMA EM PACIENTES SUBMETIDOS À AMPUTAÇÃO DE MEMBROS: UMA REVISÃO À LUZ DA LITERATURA**

Talita Francisca da Silva (Relatora)\*  
Verônica Maria Florêncio de Morais\*\*

A maioria dos pacientes submetidos à amputação evolui com algum tipo de desconforto no membro ausente. Quando caracterizado como dor, esse desconforto é denominado dor fantasma, que reduz a qualidade de vida do paciente, onde o mesmo passa a solicitar de forma mais frequente o sistema de saúde. A delimitação clínica da dor fantasma é dificultada por diferenças no limiar da dor e na sua tolerância de um amputado para outro, soma-se a isso ainda o modo como as sensações dolorosas são lembradas e descritas. A presente pesquisa teve por objetivos analisar as características da dor fantasma apresentada nas amputações de membros. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva, realizada em bibliotecas públicas e privadas de João Pessoa – PB, através de livros, revistas especializadas e periódicos indexados e on-line. A Dor Fantasma é definida como aquela referente à retirada cirúrgica de um membro ou parte dele. Muitos estímulos internos e externos modulam a dor fantasma, dentre os fatores relatados pelos amputados que modificam a experiência dolorosa, estão os fatores agravantes da dor, os quais são a atenção, emoção, toque no coto ou pressão, mudança de temperatura, reflexos autônomos, dor de outra origem, colocação de uma prótese. A maior parte dos amputados relata a presença de dor fantasma, após a cirurgia, tendo sensações de pressão, formigamento e algumas vezes dormência, no membro amputado como uma alucinação devido à dificuldade em aceitar a mutilação. Conclui-se que, apesar da dor fantasma ter uma função de reintegração corporal, pode-se mostrar como uma alternativa não produtiva ao processo de reabilitação global do paciente amputado.

Descritores: Dor fantasma, Amputação, Membro-fantasma.

---

\*Discente do VI Eixo do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. Cursando a UP Processo Investigar V. Endereço: R. Antônia Maria da Conceição, 07 – Jardim Veneza, João Pessoa – PB, CEP: 58040-450, e-mail: talitaenfermeiraurgencia@hotmail.com

\*\*Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, Bioquímica, Mestre em Tecnologia de Alimentos. Orientadora do estudo, e-mail: veronicamfmorais@yahoo.com.br



# **A TERAPIA ANTI-RETROVIRAL NO TRATAMENTO DO VÍRUS HIV: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Patrícia Sony Paulino da Cruz (Relatora)\*  
Anna Cláudia de Andrade Tomaz\*\*

No início da década de 90, o diagnóstico para a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - SIDA, doença causada pela infecção do Vírus da Imunodeficiência Humana - HIV era considerada uma sentença de morte. Todavia, a introdução da terapia anti-retroviral de alta potência, aliada ao diagnóstico precoce e ao tratamento adequado e tolerado, tornou-se tratável e com características de cronicidade. É imprescindível que os profissionais da saúde que atuam nesta área possam contribuir para a adesão ao tratamento dos indivíduos portadores da doença. O presente artigo objetiva descrever a terapia anti-retroviral no tratamento do vírus HIV. Trata-se de uma revisão de literatura realizada na biblioteca da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, durante o ano de 2012, onde foram pesquisados artigos, livros, monografias, dissertações, teses e projetos de diversos autores sobre a temática. Para a coleta de dados secundários, consultou-se o sítio eletrônico do Ministério da Saúde, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), na base SCIELO. Os dados obtidos mostraram que em 1986 surgiu o primeiro fármaco anti-retroviral, a Zidovudina (AZT). Em 1996, foi proposto o tratamento com associação de drogas anti-retrovirais que são inibidoras de duas enzimas essenciais para a multiplicação viral efetiva: a transcriptase reversa e a protease. Apesar dos benefícios, esta terapia trouxe dificuldades para sua adesão devido, dentre outros fatores, aos seus efeitos colaterais. Concluímos que a terapia anti-retroviral tem demonstrado a capacidade de diminuir ou mesmo de tornar indetectável a carga viral do HIV e reduzir a morbidade e mortalidade relacionada à SIDA requerendo, entretanto, perfeita adesão do paciente à mesma para maior efetividade.

Descritores: HIV/SIDA, Terapia anti-retroviral, Adesão.

---

\*Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. Cursando a UP Processo Investigar V. Endereço: Rua Comerciante Alfredo Ferreira da Rocha, 2345 - Mangabeira. João Pessoa - PB CEP: 58055-541. E-mail: patriciasony@hotmail.com

\*\*Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula e da Faculdade Santa Emília de Rodat; Doutora; Orientadora do estudo.

# CONTRIBUIÇÕES DE SOFTWARES PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Angélica Maria Araújo de Sousa (Relatora)\*  
Luciana de Medeiros Lima\*\*

O avanço de sistemas automatizados nos serviços de saúde tem demonstrado a necessidade de efetuar pesquisas nesta área do conhecimento que facilite o dia-a-dia dos profissionais e melhore o tratamento oferecido ao paciente. Este trabalho tem como objetivo verificar as contribuições da utilização de softwares na prática de enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cujas fontes de dados foram as bases de dados on-line pertencentes à BIREME. Para seleção dos artigos, utilizaram-se os descritores software e enfermagem, considerando publicações dos últimos 10 anos, em português e que estivessem em texto completo. Inicialmente, encontraram-se 149 artigos, resultando após a aplicação dos critérios de inclusão numa amostra de 17 trabalhos. A Revista Latino-Americana de Enfermagem e a Revista da Escola de Enfermagem da USP foram os periódicos que apresentaram o maior número de publicações na área estudada. Observou-se que a região sudeste do Brasil tem desenvolvido a maior parte dos estudos e nos últimos cinco anos, a produção científica da informática na enfermagem dobrou em números de publicações. Quanto às áreas de atuação, é possível dispor de softwares para a sistematização da assistência de enfermagem, auxílio no exame físico, ensino, gestão e assistência direta ao paciente. Percebe-se, portanto, que a utilização de softwares tem abrangido as diversas áreas de atuação da enfermagem, evidenciando sua importância, tanto na graduação como na prática diária, possibilitando aos enfermeiros e pacientes uma melhoria na qualidade da assistência prestada.

Descritores: software, enfermagem, informática.

---

\*Discente do VI Eixo do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade São Vicente de Paula – FESVIP. cursando a UP Processo Investigar V. Av. Aragon e Melo, nº 15, Edif. Expedicionários I, Apt: 308-B, Expedicionários, João Pessoa – PB, CEP: 58040-100. E-mail: angelicasousajp@hotmail.com.

\*\*Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula – FESVIP, Mestre, Enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do HULW; Orientadora do estudo.

# UTILIZAÇÃO DE ESCALAS PARA MEDIÇÃO DA DOR: uma revisão integrativa

Renata Ferreira Marques (Relatora)\*  
Luciana de Medeiros lima\*\*

A Dor é considerada uma experiência subjetiva e quando ocorre por tempo prolongado afeta todos os sistemas de todo corpo. É uma sensação individual e muito pessoal no ser humano que se manifesta mediante uma resposta fisiológica do corpo, no entanto exige-se que esta seja avaliada e registrada de forma sistemática como o quinto sinal vital. O presente estudo objetiva identificar as principais escalas utilizadas na produção científica nacional para medir a dor. Trata-se de uma revisão integrativa; onde se buscou responder a seguinte questão norteadora: Quais as principais escalas utilizadas para medir a dor? As buscas foram realizadas através da Biblioteca Virtual de Saúde. Os critérios de seleção dos artigos foram: o período de publicação entre os anos de 2000 a 2012, que abordava o tema estudado; os textos completos, publicados em português. A utilização dos escritores selecionados permitiu a identificação de 20 trabalhos e desses apenas 6 atenderam aos critérios de inclusão. A região dos países que mais publicou nesta temática foi Sudeste, e as pesquisas destinavam-se a verificação da dor em crianças em sua maioria, constatou-se a presença de 30 escalas nos trabalhos analisados, no entanto as que, mas se destacam foram; escala faces da Mônica e Cebolinha, escala Face LegsActivityCryConsolability, escala de faces, escala oucherseale. Concluímos que a utilização das escalas de dor tem sido um instrumento frequente no manejo da dor. Essa prática é fundamental para garantir um cuidado eficaz de enfermagem, permitindo alcançar os resultados esperados para o paciente.

Descritores: Escalas, Avaliação da dor, Medição da dor.

---

\*Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP Processo investigar Endereço: Jose da Anunciação Santos nº 50– João Pessoa- PBCEP: 58055275. E-mail: renatakennedy23@hotmail.com

\*\*Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula.. Enfermeira. Mestre, Especialista em saúde da Criança, Enfermeira assistencial da UTI - Neonatal do HULW.

# **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO A TRANSPLANTE RENAL**

Telma Pereira Bulhões (Relatora)\*

Antônia Souza\*

Elsa Djoco\*

Josilda do Nascimento\*

Sigrid Ramos\*\*

O sistema renal é de vital importância para a manutenção do equilíbrio hidroeletrolítico e metabólico do organismo e sendo assim os pacientes portadores de insuficiência renal crônica que passarão por transplante necessitarão de cuidados de enfermagem onde uma das metas consiste em manter a homeostasia até que o rim transplantado esteja funcionando adequadamente afastando os riscos de rejeição deste órgão, ou até mesmo a morte do paciente para tanto, a assistência de enfermagem contribuirá nesse processo. O presente estudo objetiva identificar ações de enfermagem do paciente transplantado no período pós-operatório visando assim à prevenção de futuras complicações. Trata-se de um estudo exploratório com delineamento descritivo, os dados colhidos foram por meio de pesquisa bibliográfica através da leitura em livros, artigos científicos, impressos e eletrônicos. O resultado do estudo realizado compreende um melhor entendimento sobre a insuficiência renal crônica, os fatores referentes ao transplante dos rins onde a assistência de enfermagem contribuirá com os cuidados importantes nesse processo Peri-operatório visando o retorno destas funções e o bem estar do paciente. Concluímos através deste estudo, que a assistência de enfermagem desempenha papel de suma importância no processo de cuidados no pós-operatório de um transplante renal, onde poderá contribuir com procedimentos e técnicas de cunho científico, aplicando esses conceitos visando o reestabelecimento desse paciente, possibilitando assim uma qualidade de vida tanto para ele como para sua família.

Descritores: Transplante renal, Assistência de enfermagem, Insuficiência renal crônica

---

\*Discentes do Eixo IV do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula – FESVIP, cursando a UP – Intervenção em Enfermagem, e-mail: telmapbulhoes@hotmail.com

\*\*Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula – FESVIP, da UP- Intervenção em Enfermagem, e-mail: fesvip.estagios@hotmail.com

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES EM USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

Elize Xavier de Sales (Relatora)\*  
Anna Cláudia de Andrade Tomaz\*\*

Na prevenção primária de saúde, o planejamento familiar deve ser um elemento essencial, auxiliando as pessoas que procuram estes serviços, oferecendo-lhes informações necessárias para a escolha e uso efetivo dos métodos anticoncepcionais que melhor se adequem às condições atuais de saúde. O enfermeiro encontra-se numa posição importante para auxiliar os casais a compreenderem as opções de métodos contraceptivos disponíveis. O presente estudo objetiva relatar a assistência de enfermagem às mulheres em uso de métodos contraceptivos. Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, na qual as buscas foram realizadas através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases LILACS, MEDLINE e SCIELO. Os critérios de inclusão dos artigos foram: o período de publicação entre os anos de 2001 a 2012, que abordassem a temática escolhida. O levantamento de dados foi realizado nos meses de setembro e outubro do corrente ano, sendo utilizadas como palavras chaves: assistência de enfermagem às usuárias do programa saúde da família, programa saúde da família (PSF). Os dados obtidos evidenciam que é essencial a assistência de enfermagem na prática clínica, que é um recurso utilizado pelo profissional para que o mesmo possa atuar de maneira direta e eficiente junto ao usuário possibilitando uma melhor assistência. Concluímos que é de extrema importância que a enfermagem realize aperfeiçoamentos no tema métodos contraceptivos de forma que possa oferecer orientações às mulheres sobre os mesmos, evitando vários agravos à saúde devido ao uso inadequado daqueles, tais como gravidez indesejada, gravidez na adolescência, abortamento ilegal, queda da fecundidade e o aumento da mortalidade materna.

**Descritores:** Planejamento familiar, Anticoncepção, Cuidados de Enfermagem.

---

\*Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP Processo investigar V. Endereço: Avenida Redenção, 777-Ilha do Bispo. João Pessoa - PB CEP: 58041-000. E-mail: elize.xavier@gmail.com.

\*\*Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula e da Faculdade Santa Emília de Rodat; Doutora; Orientadora do Estudo.

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA AMPUTAÇÃO DE MEMBROS

SuêniaTatiara Evaristo de Almeida\*

Miriam Monteiro Bezerra Caricio\*

Maria Ninosa Siqueira Santos\*

Ana Carolina Carneiro Henriques Fernandes\*

Sigrid Ramos\*\*

Acredita-se que um dos primeiros tipos de cirurgia na história da Medicina tenha sido a amputação. No período das guerras, quando as pessoas perdiam partes de seus membros, estes, eram, retirados, amputados sem anestesia, sendo considerada como a perda de um membro, ou parte dele, caracterizado pela perda ou comprometimento do osso, do fecho neurovascular, do tecido muscular, das funções do membro, das sensações distais, refletindo sobre a imagem corporal e desempenho funcional. Objetiva-se este estudo por avaliar as ações de agravo a assistência de enfermagem na amputação de membros. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica exploratória com abordagem qualitativa, desenvolvida com material já elaborado em livros, revistas e artigos científicos em bases de dados online como Scientific Electronic Library Online – SCIELO, LILACS, desenvolvida na biblioteca da FESVIP e da UFPB, no município de João Pessoa – PB. A amputação pode acontecer em qualquer fase do desenvolvimento do sujeito e resultar em consequências específicas de perda, dependendo da fase em que ele se encontra. A assistência de enfermagem aplicada a estes pacientes no intraoperatório é desenvolvida através de um plano de cuidados elaborado, com base em seu estado clínico no momento em que este paciente é assistido na unidade, onde são traçados metas a serem cumpridas para uma melhor assistência, obedecendo a um plano de cuidados. Concluímos que a assistência de enfermagem na amputação de membros acontece mediante um plano de cuidados, onde a enfermagem planeja os cuidados que irão ser prestados a estes pacientes no período intraoperatório e pós-operatório imediato.

**Descritores:** Enfermagem; Assistência de Enfermagem; Amputação de membro.

---

\*Discente do IV eixo do curso de graduação de enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula – FESVIP. E-mail: sueniatati21@hotmail.com, residência: Av. Aragão e Melo, 518, Torre. Cep: 58040-100. João Pessoa – PB.

\*Discentes do IV eixo do curso de graduação de enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula - FESVIP

\*\*Docente do curso de graduação de enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula - FESVIP

## **CUIDADOS DA ENFERMAGEM AO PACIENTE NO PROCESSO DE ELETROCIRURGIA**

Graziane Jandira Ferreira\*

Ana Paula Albuquerque\*

Luciana Lins Ayres\*

Talícia Maria de Andrade\*

Sigrid Ramos\*\*

Segundo Arruda et al (2003) a eletrocirurgia é o aparelho elétrico empregado nas salas de cirurgia com a finalidade de transformar correntes elétricas alternadas comum em corrente elétrica de alta frequência com o objetivo de promover a eletrocoagulação e a eletrodissecção. O uso do calor utilizando ferramentas aquecidas existia desde a era de 3000 a.C. para estancar hemorragias decorrentes de acidente. Em 1891, registrou-se a passagem de corrente elétrica de alta frequência pelo corpo humano, em 1908 construiu-se o primeiro oscilador eletrônico. Após duas décadas, construiu-se o primeiro equipamento de corte e coagulação utilizando corrente elétrica de alta frequência, nos 70 os equipamentos de eletro cirurgia foram construídos em tamanhos menores com o aparecimento de transistores, já em 90 com o advento da tecnologia empregavam-se microprocessadores, tornando-os mais sofisticados propiciando condições ao paciente de se monitorizado. Para auxiliar nas atividades dos enfermeiros dos centros cirúrgicos desenvolvemos esta temática objetivando agregar conhecimento técnico-científico aos enfermeiros no tocante a essa temática. Trata-se de um estudo do tipo revisão bibliográfica utilizando-se como base de dados acervos e sites científicos bem como acesso a acervos de bibliotecas privadas de ensino superior, localizadas na cidade de João Pessoa – PB, realizada no mês de outubro. Apresentamos um amplo leque de informações propiciando conhecer os principais cuidados da enfermagem na eletrocirurgia, o que é fundamental para a tomada de decisão do enfermeiro. O resultado desse estudo nos mostra que apesar dos riscos terem sido reduzidos com o advento da tecnologia, as queimaduras elétricas incidem em lesões que acometem pacientes no intraoperatório devido ao uso desta tecnologia, onde muitos erros acontecem provenientes de falha humana e por deficiência de conhecimento sobre o funcionamento dos equipamentos elétricos usados nessas cirurgias. Diante desse contexto é de suma importância dos cuidados de enfermagem ao paciente no processo de eletrocirurgia.

Descritores: Eletrocirurgias, cuidados de Enfermagem, Enfermagem Perioperatória

---

\*Discentes do Eixo IV do Curso de Graduação em Enfermagem da FESVIP. Cursando a UP – Intervenção de Enfermagem IV, e-mail: [Luciana\\_lins\\_ayres@hotmail.com](mailto:Luciana_lins_ayres@hotmail.com)

\*\*Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da FESVIP da Unidade Programática Intervenção de Enfermagem IV, e-mail: [fesvip.estagioss@hotmail.com](mailto:fesvip.estagioss@hotmail.com)

# FATORES DE RISCO DE UMA GRAVIDEZ TARDIA NÃO PLANEJADA

Alba Núzia da Silva (Relatora)\*  
Samara Clénia Moreno Bezerra\*\*

A gravidez tardia e a idade materna são hoje consideradas como grande tema de preocupações na área obstétrica em relação aos resultados maternos e Peri natal. A gestação tardia em mulheres acima dos 35 anos ou mais está associada a grandes complicações de riscos maternos, maior ganho de peso, Diabetes Mellitus, obesidade, hipertensão arterial crônica, pré-eclampsia e miomas, sofrimento fetal, internação em UTI e óbito neonatal. O presente estudo objetiva Identificar Os fatores de risco de uma gravidez tardia. Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, na qual as buscas foram realizadas através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases LILACS e SCIELO. O levantamento de dados foi realizado entre os meses de Agosto a Outubro do corrente ano. Os critérios de inclusão dos artigos foram: o período de publicação entre os anos de 2006 a 2012, que abordasse a temática escolhida. Os dados mostraram que o índice de mortes em mulheres e crianças ainda estar muito elevado por gravidez e parto o que é de responsabilidade dos serviços de Saúdes pela garantia da qualidade da atenção pré-natal pressupõe a acessibilidade ao cuidado. Por diversas razões a gestação na idade avançada estar incluindo ao grupo de alto risco, e de que tanto a assistência médica como a equipe multidisciplinar deve estar em alerta para agir de forma eficaz no cuidar dessas gestantes. Concluimos que a gravidez tardia, nessa faixa etária, exige dos profissionais de saúde maior atenção, devido à possibilidade de complicações para a mulher, para o feto e em relação ao processo de reprodução humana.

Descritores: Gravidez, Sentimentos, Gravidez não Planejada

---

\*Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. Cursando a UP Processo investigar V. Endereço: Avenida Aragão e Melo, 15 apt° 207 - Expedicionários. João Pessoa - PB CEP: 58040-100. E-mail: albasb\_1@hotmail.com

\*\*Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, Enfermeira Obstétrica da Maternidade Cândida Vargas e Orientadora do estudo.



# ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM CIRURGIAS DE URGENCIA

Patrícia Santana da Mata\*  
Larissa Andrade\*  
Marines Nogueira\*  
Audicleide Costa\*  
Sigrid Ramos\*\*

Cirurgia é a parte da medicina que se ocupa principalmente de lesões externas e dos processos manuais ou operações que conduz a cura bem como intervenções que facilitam ou tornam possíveis o tratamento de lesões internas, podendo abranger os cuidados terapêuticos e estético. Urgência requer pronta atenção e a cirurgia deve ser realizada dentro de 24 a 48 horas. O presente artigo tem como objetivo descrever a assistências de enfermagem nas cirurgias de urgências. Selecionamos quatro cirurgias de urgência (vesícula, apendicite, hérnia estrangulada, gravidez ectópica), para identificar os principais cuidados prestados pela equipe de enfermagem. Os dados colhidos foram a base de revisão bibliográfica, online da BIREME/ Biblioteca Virtual em Saúde, biblioteca da FESVIP e matérias pessoais. A equipe de enfermagem atua como peça fundamental, pois não se trata apenas de uma parceria mas também de apoio, articulação e provisão de condições e materiais para que o cuidado de todos seja realizado de forma satisfatória. Durante o processo de cuidar surge situações que exige do profissional competência, intuição, estética, ação e criatividade para criar habilidade motora e sensibilidade para moldar o cuidado. Os enfermeiros tem por obrigações acompanhar o paciente no pré- operatório orientando tirando as duvida, verificando prontuário, observar quais as reais condições do paciente, acompanhar no trans-operatório dando suporte ao cirurgião se necessário e auxiliando toda a equipe presente na sala, no pós-operatória a enfermagem continua a acompanhar esse paciente, atentar a todas queixas, e resultados inesperados, intervindo com diagnósticos de enfermagem quando possível, ou encaminhado paro o cirurgião, atendendo todas as necessidades possíveis do cirurgiado, visando o bem estar emocional, físico, psicossocial do paciente e familiares.

Descritores:Cirurgia, urgência, enfermagem, apendicite, vesícula.

---

\*Discentes do eixo IV do curso de Graduação de Enfermagem da FESVIP. Cursando a UP Intervenção de Enfermagem – IV. E-mail: patty\_jma@hotmail.com

\*\*Docente do curso de graduação em Enfermagem da FESVIP da Unidade Programática Intervenção de Enfermagem - IV. E-mail: fesvip.estagios@hotmail.com

# CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS

M<sup>a</sup> Laurentina Nunes da Silva (Relatora)\*  
Verônica Maria Florencio de Morais\*\*

Os transplantes de órgãos tem a finalidade de prolongarem a vida ou solucionarem graves problemas de saúde ou de estética. O enfermeiro de terapia intensiva deve conhecer as alterações fisiológicas decorrentes da morte encefálica para conduzir de maneira adequada, o manuseio do potencial doador. Este estudo tem como objetivo descrever a importância da atuação do enfermeiro na assistência para manutenção fisiológica de um potencial doador de órgãos em morte encefálica. O presente trabalho é uma revisão bibliográfica, onde foram considerados os materiais existentes e pertinentes ao tema em estudo. A fonte destes dados foi por publicações em (livros/textos), artigos de periódicos específicos sobre o tema. Estes materiais foram apreciados por meio de leitura analítica e de síntese, classificando-os de acordo com categorias temáticas. As categorias temáticas resultantes para atingir o objetivo proposto foram: Aspectos Éticos Relacionados à Retirada de Órgãos e Tecidos; Repercussões Fisiopatológicas da Morte Encefálica; Sinais Clínico-Tecnológicos da Morte Encefálica; Assistência de Enfermagem na Manutenção Fisiológica do Doador. Os dados obtidos retratam que o enfermeiro deve reconhecer e detectar o doador. Verificar se o paciente sofreu parada cardio-respiratória, o tempo de duração, e as drogas administradas. Analisar as condições hemodinâmicas uso de drogas vasoativas, a dosagem e o tempo. deve também marcar o horário da cirurgia da retirada de órgãos e informar as equipes de transplantes, a equipe de enfermagem do centro cirúrgico, sobre quais órgãos serão captados, orientar a equipe de enfermagem que está cuidando do potencial doador. Concluímos que o enfermeiro deve reconhecer e detectar o doador, realizando visitas sistemáticas nas unidades de internação que possuem a maior possibilidade de notificação de possíveis doadores. A equipe de enfermagem é responsável pelo cuidado direto ao potencial doador, desta forma é necessário que a mesma possua conhecimento adequado a respeito do processo de doação.

Descritores: Doação de Órgãos, Morte Encefálica, Enfermagem.

---

\*Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP Processo investigar V. Endereço: Lino de Oliveira Cavalcante Neto, 238 – Valentina I. João Pessoa - PB CEP: 58064- 540. E-mail: [laununes.efemeira@gmail.com](mailto:laununes.efemeira@gmail.com)

\*\*Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula; Mestre em Ciência e Tecnologia em Alimentos; Orientadora do estudo.

# **PRÉ-ECLÂMPSIA: POSSÍVEIS CAUSAS PARA AS GESTANTES VIVENCIAREM-NA**

Letícia Pereira dos Santos (Relatora)\*  
Danielle Cinthia de Souza\*\*

O termo pré-eclâmpsia (PE) é dado ao aumento da pressão arterial que se manifesta pela primeira vez durante a gestação. A doença hipertensiva da gravidez constitui-se em uma das mais importantes complicações do ciclo gravídico-puerperal por apresentar alto risco de morbidade e mortalidade para o binômio mãe-filho. A referente pesquisa tem como objetivo descrever, à luz da literatura, as possíveis causas da pré-eclâmpsia nas gestantes. Trata-se de uma revisão bibliográfica que se caracteriza por um tipo de estudo com base em material que se constitui de livros e artigos científicos diversificados. A pesquisa foi realizada na cidade de João Pessoa-PB, utilizando o acervo bibliográfico da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula (FESVIP). Em mais de 80% dos casos, a doença se manifesta depois de 34 semanas de gestação. A gravidez caracteriza-se por alterações funcionais e estruturais no sistema cardiovascular, necessárias para as demandas do feto e da placenta em crescimento. Alterações nessa adaptação cardiovascular associam-se a complicações na gravidez, tais como: hipertensão gestacional, PE, crescimento intrauterino restrito (CIUR) ou uma combinação desses. Sua origem é desconhecida, mas existem fatores que predispõem as gestantes a vivenciarem-na como: primigestas, estar abaixo dos 15 ou acima dos 35 anos de idade, obesidade, problemas renais, gestações múltiplas; dentre outros fatores. Concluímos que é possível evitar que a mesma evolua, por isso é de grande importância o acompanhamento de profissionais da saúde para que a PE não cause mais problemas.

Descritores: Pré-eclâmpsia, Hipertensão, Gravidez.

---

\*Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP Processo Investigar V. Endereço: Rua Flávio Maroja nº194 – Jardim São Severino. Bayeux - PB CEP:58306390 . E-mail: letíciiale223@gmail.com

\*\*Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula.. Enfermeira. Psicopedagoga. Orientadora do estudo

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO À TIREOIDECTOMIA

Mônica Benevides\*  
Pétala Rochelly \*  
Rodrigo Duarte\*  
Telma Alencar\*  
Sigrid Ramos\*\*

A cirurgia para retirada de toda a glândula tireóidea ou parte dela é denominada de tireoidectomia. O tipo de cirurgia total ou parcial, irá depender de diversos fatores que serão discutidos entre o médico e o paciente, de forma geral a cirurgia de tireoide evolui bem, com raras complicações, mas alguns detalhes devem ser esclarecidos aos pacientes. Toda cirurgia envolve riscos de complicações, apesar de que a cirurgia de tireoide ter um índice muito baixo de intercorrências. A Assistência de Enfermagem é direcionada ao paciente constituída em todas as etapas do período pré, trans, e pós-operatório, com o intuito de aprimoramento para promoção a saúde e alto cuidado desde sua admissão na clínica cirúrgica até a sua alta. Assim, objetivou-se realizar uma revisão literária sobre a prática assistencial dos cuidados ao paciente que irá se submetido a tal procedimento cirúrgico. O estudo bibliográfico foi pesquisado nas principais fontes teóricas atualizadas na biblioteca da FESVIP, em artigos retirados de revistas científicas, bibliotecas online, utilizando os seguintes descritores: assistência de Enfermagem, tireoide, tireoidectomia, clinica cirúrgica, pós-operatório e anatomia. A partir da revisão o estudo da ação de enfermagem aos cuidados com a tireoidectomia traz conhecimento científico e aprimora a assistência, formando e qualificando futuros profissionais para atuação no campo de trabalho. A sistematização da assistência garante ao paciente os cuidados prioritários durante todo o transcurso que envolve diagnóstico, resultados esperados e possíveis intervenções. Portanto conclui-se que o profissional de enfermagem exerce ao paciente total amparo e dedicação, comprovando assim que a assistência de enfermagem é fundamental no período perioperatório para avaliação e prevenção de complicações.

Descritores: assistência de enfermagem, tireoide, tireoidectomia, clinica cirúrgica, pós-operatório, anatomia.

---

\*Discente do eixo IV do Curso de Graduação de Enfermagem da FESVIP. Cursando a UP: Intervenção de Enfermagem- IV. E-mail: mon\_pop40@hotmail.com.

\*\*Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da FESVIP da Unidade Programática Intervenção de Enfermagem- IV. E-mail: fesvip.estagios@hotmail.com

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NAS CIRÚRGIAS BARIÁTRICAS

Aline Santos de Lucena (Relator)\*  
Joelma Borges da Silva Ferreira\*  
Maria Rejane Felix Mateus\*  
Regicleide Moraes de Araújo\*  
Sigrid Ramos\*\*

A obesidade é uma doença complexa, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura no organismo. Mesmo com os avanços no conhecimento da fisiopatologia da obesidade, os pacientes continuam se expondo aos fatores de risco relacionados ao procedimento anestésico e cirúrgico, apresentando um índice elevado de morbimortalidade, principalmente quando comparados aos pacientes não obesos. O estudo tem como objetivo a assistência de enfermagem durante os período intra-operatório que está relacionado com o potencial de informação e especificidade técnica diante da complexidade do tratamento do paciente obeso mórbido. Realizou-se uma revisão literária em bases de dados eletrônicas como o Scielo e a BIREME. Os seguintes descritores foram utilizados individualmente ou em associação: cirurgias bariátricas, acompanhamento em enfermagem, obesidade mórbida, qualidade de vida. A cirurgia bariátrica vem sendo o principal tratamento para a redução de peso e a melhora das co-morbidades associadas à obesidade. A ausência de uma mesa cirúrgica, uma maca inadequada, faz com que não ocorra o conforto e segurança ao paciente. No que se refere à mobilização e ao posicionamento temos como fatores de risco o tempo cirúrgico, além de comorbidades, como diabetes, alterações do Índice de Massa Corpórea (IMC). A equipe de enfermagem deve prestar cuidados como uso de colchão padrão da mesa cirúrgica, ação preventiva para evitar ulcera por pressões. É recomendado que todas as proeminências ósseas e regiões mais susceptíveis sejam protegidas com dispositivos estáticos, com colchões de espuma, ar, gel, micropulsante, polímero de visco elástico seco, fluído de almofadas de espuma e gel, ou ainda dispositivos dinâmicos.

Descritores: Assistência de Enfermagem; Cirurgias Bariátricas; Obesidade.

---

\*Discente do Eixo IV do curso de Graduação em Enfermagem da FESVIP. Cursando a UP – Intervenção Cirúrgica. E-mail: aline\_santoslucena@hotmail.com ,residente á Rua Zorilda S. Cavalcante, S/N, Bloco: M4, Aptº 402, Mangabeira VII. Cep: 58058-264. João Pessoa-PB.

\*\* Discente do Eixo IV do curso de Graduação em Enfermagem da FESVIP. Cursando a UP – Intervenção Cirúrgica.

\*\*\*Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da FESVIP da Unidade Programática Intervenção Cirúrgica.

# **NOTA PRÉVIA**

## **USO DO JUCÁ (CAESALPINIA FERREA MARTIUS) NO TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS**

WanderliceFelinto Cardoso (Relator)\*

Maria da Salete Horácio da Silava \*\*

Este trabalho é uma nota prévia do estudo que está sendo realizado no Centro de Defesa do Saber Popular em Saúde, no atendimento sistemático no âmbito de plantas medicinais, na atenção primária a saúde. Diabetes Mellitus (DM) é uma doença de grande importância no atendimento básico de saúde no cuidado diário de enfermagem. O jucá também conhecido como pau-ferro (Caesalpinia Ferrea Martins), família fabaceae – caesalpinoideae, é uma árvore nativa do Brasil cujas vantagens são largamente utilizadas na medicina popular para o controle do D.M. estudos realizados em ratos confirmaram suas propriedades antidiabéticas. Esta espécie é recomendada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) como cicatrizante é rica em taninos e flavonoides, tem propriedades medicinais como antiinflamatória, antibiótica e adstringente. O objetivo deste estudo foi observar o efeito das vagens do jucá na redução dos valores glicêmicos. O estudo foi realizado na cidade de João Pessoa – PB. Junto a um sujeito que apresentava glicemia de 178mg/dl. O uso foi oral a partir do dia 25/07/2012, durante 75 dias do jucá na forma de maceração em aguardente 12 horas (5 vagens para q.s.p 2000 ML). Este conteúdo foi dividido em três doses diárias consumida em 72 horas, preparando-se nova maceração após três dias, mantendo-se a mesma dose. Os resultados mostraram que após o uso do fitoterápico, dia 15/10/2012 os valores passaram para 87 mg/dl indicado um potencial hipoglicemiante. Provavelmente neste efeito estão envolvidos os taninos. Este tratamento pode ser indicado na atenção primária à saúde acompanhada por profissional. É de baixo custo e melhora o diabetes contribuindo para a saúde pública.

Descritores: Diabetes, planta medicinal, Jucá, Caesalpinia Ferrea

# **AÇÕES DE AGRAVO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME**

Maria Ninosa Siqueira Santos\*  
Miriam Monteiro Bezerra Caricio\*  
Suênia Tatiara Evaristo de Almeida\*  
Leandro Inácio de Oliveira\*\*  
Anna Cláudia de Andrade Tomaz\*\*\*

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) a anemia falciforme é definida como a situação na qual o conteúdo de hemoglobina no sangue está abaixo dos parâmetros normais, sendo uma doença hereditária, genética, onde o aconselhamento genético nesse caso é a melhor das soluções. Isto se dá em consequência da carência de um ou mais nutrientes essenciais, independente das causas dessa deficiência, podem apresentar os mais variados sintomas, apresentando graves crises da doença, sendo diagnosticada mediante a realização do teste do pezinho que é feito vinte quatro horas após o nascimento até trinta dias depois. Este estudo objetiva avaliar as ações de agravo na assistência de enfermagem a portadores de anemia falciforme e seu diagnóstico prévio. Utilizamos uma pesquisa bibliográfica exploratória com abordagem qualitativa, desenvolvida com material já elaborado em livros, revistas e artigos científicos em bases de dados online como Scientific Electronic Library Online – SCIELO, LILACS, desenvolvida na biblioteca da FESVIP e da UFPB, no município de João Pessoa – PB. Os dados evidenciam que a anemia falciforme ao contrário do que se diz, ainda está sendo muito comum. Concluímos que o cliente deve apresentar habilidades e comportamentos adequados, além da importância a cerca das orientações de enfermagem dadas sobre o aconselhamento genético, fazendo com que este se torne mais adequada a vida desse paciente, além de um maior controle de natalidade e as consequências de uma nova gestação sem o devido acompanhamento exercido pela equipe multidisciplinar e mais específico pelo acompanhamento genético se tornando o mais essencial.

Descritores: Enfermagem; Anemia falciforme; Diagnósticos; Assistência de enfermagem.

---

\*Discente do IV eixo do curso de graduação de enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula – FESVIP. E-mail: ninosasantos1@hotmail.com, residência: R. Pinheiro do Paraná, 25, Paratibe (Nova Mangabeira). Cep: 58062-278. João Pessoa - PB

\*\* Discente do I eixo do curso de graduação de enfermagem da Faculdade São Vicente de Paula - FESVIP

\*\*\*Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula e da Faculdade Santa Emília de Rodat; Doutora; Orientadora do estudo.

# DEPENDÊNCIA QUÍMICA: UM ESTUDO A LUZ DA LITERATURA

Célio Francelino Nascimento\*

Edvania Ramos Marinho\*

Fabiana Pessoa Campos\*

Maria Aline Guedes\*

Jorge Luiz da Silva\*\*

Este artigo buscou analisar de forma sumária o quadro patológico dos dependentes químicos e as ações das substâncias químicas psicossomática dentam da sociedade. Apresentar, neste artigo, uma análise de forma resumida dos caminhos pelo quais os dependentes das substâncias percorrem e, apresentamos o que os Órgãos Governamentais e não governamentais tentam, na melhor forma, fazer para tentar solucionar as patologias apresentadas por estes consumidores, como também, tentar amenizar o sofrimentos dos parentes em suas longas jornadas para recolherem das ruas entes queridos. Também, destacamos as dificuldades que os familiares passam no convívio com os dependentes. Apontando os males do consumo no organismo, pois, o consumo constante destrói toda a estrutura: física, metal e hormonal do ser humano o transformando em um ser “monstruoso”. Muito embora os dependentes compreendam que os malefícios do uso constante de certas substâncias psicossomáticas que destroem, quase por completo, o organismo, os levando a se tornarem “zumbis humanos”, muitos, conscientemente, se aventura em um pequeno “teste” da aventura do prazer momentâneo e se tornam prisioneiros de um consumo, às vezes sem volta. Esta aventura vai se tornar uma longa e penosa trilha por caminhos de degradação. Neste mundo, os profissionais de saúde se deparam diante de um quadro grave para o atendimento destes “doentes”, pois, o atendimento dependerá muitos dos que querem ser atendido. É muito difícil tratar que não quer ser atendido. Neste contexto tentamos apontar os diversos caminhos percorridos pelos dependentes de substâncias psicoativas, como também, tentamos mostrar o quanto é prejudicial a uma humanidade este mostro que não limita classe social.

Descritores: Dependência, Sociedade e Família.

---

\*Discentes do Eixo III do curso de Graduação em Enfermagem da FESVIP. Cursando a UP-Sociedade, Cultura, Subjetividade e Atenção à Saúde na Dinâmica coletiva.

\*\*Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Unidade Programática Sociedade , Cultura, Subjetividade e Atenção à Saúde na Dinâmica coletiva.



# REDUÇÃO DE DANOS PARA DEPENDENTES QUÍMICOS: UMA REFLEXÃO TEÓRICA

Polyanna Martins Bandeira\*  
Lenice Bernardo dos Santos Cantalice\*  
Francisca do Nascimento Medeiros\*  
Joseane Soares de Lima\*  
Jorge Luiz da Silva Cunha\*\*

A Redução de Danos para dependentes químicos é uma política pública de saúde que se propõe a minimizar os prejuízos causados pela dependência química, especificamente pelo uso de álcool e outras drogas, proporcionando aos usuários informações adequadas sobre riscos, danos, práticas, saúde, cidadania e direitos e consequentemente a inserção destes na sociedade. O objetivo deste estudo é mostrar a importância da Redução de Danos no tratamento e acompanhamento das pessoas dependentes químicas, ou seja, usuárias de álcool e outras drogas. Trata-se de um estudo exploratório com delineamento descritivo, sendo os dados colhidos por meio de pesquisa bibliográfica através da leitura em livros, artigos científicos impressos, cartilhas de Redução de Danos, site do Ministério da Saúde, bem como o SCIELO e a BIREME. A coleta de dados aconteceu entre os meses de outubro e novembro de 2012. Os resultados mostram que a Redução de Danos se constitui em importante estratégia de ação junto aos usuários de álcool e outras drogas e que a Enfermagem pode contribuir significativamente para a implementação da mesma, bem como a necessidade de uma ampliação de suas ações em virtude da complexidade do problema enfrentado. Nesse sentido, pode-se concluir que a Redução de Danos por ser uma política pública precisa de mecanismos mais concretos a exemplo de uma rede assistencial que possibilite o alcance de resultados mais efetivos junto a esse contingente populacional que aumenta a cada dia.

Descritores: Enfermagem; Redução de Danos; Dependência Química.

---

\*Discentes do Eixo 3 do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula – FESVP. Ano de 2012.

\*\*Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula - FESVP. Unidade Programática: Sociedade, Cultura e Subjetividade. [jorgepsicologia@bol.com.br](mailto:jorgepsicologia@bol.com.br).

# ACOLHIMENTO EM SAÚDE MENTAL: UMA REFLEXÃO TEÓRICA

Giselly Andrade \*  
Lordinete carvalho \*  
Elza Maria Xavier \*  
Leonice \*  
Jorge Luiz da cunha \*\*

A rede pública de saúde é uma das principais portas de entrada para pacientes que sofrem de transtornos mentais. Dentro desse contexto, o enfermeiro é um dos profissionais que o paciente tem contato quando chega ao serviço. Nesse sentido, a responsabilidade em acolher e prestar no primeiro momento assistência. O objetivo deste estudo é conhecer os elementos constitutivos do acolhimento em saúde mental e identificar as dificuldades existentes em realizá-lo. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, onde foram utilizados como fontes livros, artigos científicos bem como o SCIELO e a BIREME. A coleta de dados aconteceu entre os meses de outubro e novembro de 2012. Os resultados apontam a existência da falta de qualificação por boa parte de profissionais de saúde que estão traçando o acolher de forma inadequada ocasionando assim certa desestruturação no acolhimento destes pacientes. Torna-se importante para os profissionais de saúde ter o conhecimento de que forma deve ser mapeado o acolher de um paciente com transtornos mentais onde o profissional enfermeiro pode oferecer uma contribuição bastante significativa. O enfermeiro também é uma peça chave para orientar não só o paciente como seus familiares e toda sua equipe para que possa ser oferecido um bom acolher tornado quanto mais rápido possível o retorno deste paciente a sociedade. Pode-se concluir que é necessária a realização de ações educativas junto aos profissionais enfermeiros visando sensibilizá-los acerca da importância do acolhimento no âmbito da saúde mental.

Descritores: Enfermagem; Acolhimento; Saúde Mental

---

\*Discentes do Eixo 3 do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula – FESVP. Ano de 2012.

\*\*Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula -FESVP. Unidade Programática: Sociedade, Cultura e Subjetividade. [jorgepsicologia@bol.com.br](mailto:jorgepsicologia@bol.com.br).

# CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS E SOCIAIS CAUSADAS PELO ÁLCOOL EM MULHERES

Ellaine Camila\*  
Kallenya Ramalho\*  
Adriana Amador\*  
Tarciana Carvalho\*  
Max Lemos\*  
Jorge Luiz da Silva Cunha\*\*

O álcool é uma droga lícita bastante consumida no mundo todo e é cientificamente conhecida como etanol. Produzido pela fermentação e destilação de vegetais como a cana-de-açúcar, é incolor e recebe coloração através de componentes como malte ou outros diluentes e corantes. É rapidamente absorvido pelo organismo, e em grande quantidade pode ocasionar cefaleia, náuseas, tremores e vômitos. Após um longo período de uso pode causar cirrose hepática, impotência sexual, alterações comportamentais dentre outras. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo mostrar as consequências orgânicas, psicológicas e sociais causadas pelo álcool em mulheres. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, utilizou-se como fontes de pesquisa, artigos científicos, SCIELO e BIREME. A coleta de dados aconteceu entre os meses de outubro e novembro de 2012. Os resultados mostram que o consumo de álcool em mulheres pode ocasionar irregularidades no ciclo menstrual, durante a gravidez expõe a criança a Síndrome Fetal pelo Álcool, cujas características incluem: retardo mental, deficiência de crescimento, deformidade facial e de cabeça, anormalidades labiais e defeitos cardíacos. Do ponto de vista social produz a exclusão e a perda do status social. Aliado a isso, tem provocado a depressão, ansiedade, neuroses e psicoses. Nesse sentido, pode-se concluir que o uso de álcool por mulheres torna-se mais comum a cada dia e que isso tem aumentado o número de dependentes trazendo consequências sérias para a saúde das mesmas. Torna-se imperativo o desenvolvimento de campanhas educativas, com participação efetiva do profissional enfermeiro, que objetivem esclarecer sobre os efeitos nocivos da ingestão abusiva do álcool bem como a implantação de políticas públicas que contemplem esse segmento da população.

Descritores: Álcool, Consequências psicológicas e sociais, Mulheres.

---

\*Docentes do Eixo 3 do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula – FESVP. Ano de 2012.

\*\*Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula - FESVP. Unidade Programática: Sociedade, Cultura e Subjetividade. [jorgepsicologia@bol.com.br](mailto:jorgepsicologia@bol.com.br).

# MOTIVAÇÃO DOS ADOLESCENTES PARA O USO DE DROGAS

Claudete Santos Campos (Relatora)\*

Vagna Cristina Leite da Silva\*\*

Tem-se verificado nos últimos anos um aumento assustador e cada vez mais precoce do uso de substâncias psicoativas entre os adolescentes. Essa fase da vida do indivíduo é marcada pelas mudanças e adaptações pessoais na qual o indivíduo vivencia seu crescimento pessoal, sendo essa época a mais favorável para o primeiro contato com as drogas. Assim, este estudo teve como objetivo revisar na literatura acerca dos principais fatores motivacionais que influenciam os adolescentes para o consumo de drogas. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada na base de dados da SciELO, nos meses de Setembro a Outubro de 2012, a partir das palavras-chaves: drogas, adolescente, família, dependência química. De acordo com os resultados verificou-se na maioria dos artigos que, dentre os fatores citados identifica-se: famílias que têm como característica uma estrutura disfuncional, ainda a forte influência de amigos, bem como são citadas as necessidades características dessa faixa etária. Ressaltando-se, no entanto que, a adolescência é uma fase da vida do indivíduo permeada de particularidades e especificidades, e as relações familiares estabelecidas nessa faixa etária são fundamentais para proteção ou exposição aos fatores de risco. Diante da pesquisa realizada observou-se que existem algumas motivações apresentadas como causa para o incentivo ao consumo de drogas pelos jovens, e que, dentre as citadas, a desestruturação familiar é referenciada na maioria dos estudos, dessa forma, conclui-se, que o núcleo familiar apresenta-se como um dos principais meios de socialização do indivíduo e as relações estabelecidas podem funcionar de forma positiva ou negativa na vida dos seus integrantes.

Descritores: Adolescente, drogas, dependência química.

---

\*Discente do VI Eixo do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, cursando a UP Processo Investigar V. Endereço: R. Siqueira Campos, 533 – Camalaú Cabedelo – PB CEP: 583010-000, e-mail: clal\_dt@hotmail.com

\*\*Mestre em Enfermagem pelo PPGENF/UFPB; Docente da UFCG (temporária) e da Escola de Enfermagem Nova Esperança. Orientadora do estudo.

# O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO PARTO PREMATURO

Luciana Maria da Silva (relatora)\*  
Samara Clénia Moreno Bezerra\*\*

A prematuridade ainda constitui um grave problema de saúde pública no Brasil, “em 1996, as causas perinatais eram responsáveis por 49,7% dos óbitos infantis no Brasil. Os partos prematuros são responsáveis por quase metade das mortes de recém-nascidos no mundo. Escolha por essa temática surgiu ao longo da graduação e advém de um interesse pessoal de enfatizar o papel do enfermeiro na prevenção do parto prematuro. Torna-se relevante nosentido de incentivar a criação de mais pesquisas que abordem tal assunto de forma que sirva de respaldo bibliográfico para outros profissionais. Tem como objetivo descrever, de acordo com a literatura, o papel do enfermeiro na prevenção do parto prematuro. Trata-se de uma pesquisa exploratória de natureza bibliográfica sobre os aspectos que envolvem a prematuridade, bem como o papel do enfermeiro diante de tal problemática. Foram utilizadas

as bases de dados online e artigos através das palavras chaves: **Prematuridade; trabalho de parto e enfermagem**, realizado de outubro a novembro de 2012. O profissional de enfermagem que acompanha a gestante deve perceber essas particularidades para prestar o cuidado. E usar a essência de sua profissão na orientação quanto à importância da realização de um pré-natal bem feito, vacinação, tratamento de infecções vaginais e esforço físico, a fim de prevenir o rompimento prematuro de membranas. Além disso, com um bom treinamento, o enfermeiro poderá realizar uma triagem das gestantes capaz de determinar seus riscos para o trabalho de parto prematuro e também tratar de forma precoce e agressiva os trabalhos de parto pré-termo.

Descritores: Prematuridade; trabalho de parto e enfermagem

---

\*Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente

de Paula; Avenida Eptácio Pessoa, 1169; (83) 8720-5082;  
lucianasocorrista@hotmail.com;

artigo relacionado à UP: Processo Investigar V

\*\*Docente do curso de Graduação da Faculdade São Vicente de Paula; Avenida Eptácio.

Pessoa, 1169; (83) 8720-5082

# **DIABETES MELLITUS: REPERCUSSÕES DA DOENÇA NA ADOLESCÊNCIA**

Welington de Araújo Bezerra (Relator)\*

Ana Caroline Escarião de Oliveira\*\*

Diabetes Mellitus (DM) é um distúrbio metabólico de etiologia múltipla que se caracteriza pelo excesso de açúcar no sangue (hiperglicemia), que tem como causa a secreção de insulina deficiente, acarretando a incapacidade de exercer de forma adequada as suas respectivas ações periféricas nos diversos órgãos. O DM tipo 1 é a mais incidente na infância e na adolescência, acometendo aproximadamente 2 em cada 1000 adolescentes, onde o impacto social é imenso, assim como o impacto na saúde, já que a exposição prolongada à hiperglicemia, antecipa o desenvolvimento das complicações crônicas. O presente estudo objetiva relatar as alterações provocadas pelo DM na vida dos adolescentes portadores da doença. Trata-se de um estudo bibliográfico, na qual as buscas foram realizadas através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases LILACS, e SCIELO além de fontes impressas obtidas na biblioteca de Enfermagem São Vicente de Paula. Os critérios de inclusão dos artigos foram: o período de publicação entre os anos de 2003 a 2012, que abordasse a temática escolhida. O levantamento de dados foi realizado entre os meses de Agosto a Outubro do corrente ano, sendo utilizados como palavras-chaves: Diabetes Mellitus, Adolescentes, Saúde. Os artigos escolhidos para a elaboração do presente estudo afirmam que o diabetes mellitus provoca na vida dos adolescentes, portadores da doença, alterações na maioria das vezes negativas, no seu desenvolvimento social, físico e mental. Concluímos que o cuidado intenso por uma equipe multiprofissional é necessário para prevenir ou protelar complicações crônicas que o diabetes pode desenvolver a logo prazo.

Descritores: Diabetes Mellitus, Adolescentes, Saúde

---

\*Discente do VI Eixo do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade São Vicente de Paula- FESVIP Email:<welingtondoido2010@hotmail.com, Rua Tenente Wilson dos Santos Pontual, N-22, Bairro: Augusto Bernardo, Pilar-PB.

\*\*Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula; Especialista em Terapia Intensiva pela SES-PE, Enfermeira Assistencial da UTI Geral do HMCSBJ-Caruaru-PE; Orientadora do estudo.

**Linha 2**

**SOCIEDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO EM  
SAÚDE/ENFERMAGEM**

# A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS SOBRE A REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR

Tatiane Pereira Ribeiro\*  
Vinicius Lemos Velôso\*\*

A Enfermagem é uma profissão que possui várias habilidades e hoje o enfermeiro é um componente indispensável do serviço de assistência médica. São, em geral, os primeiros a presenciarem uma Parada Cardiorrespiratória (PCR) no hospital, e quem mais frequentemente acionam a equipe de atendimento. Assim, esses profissionais necessitam ter o conhecimento técnico atualizado e as habilidades práticas desenvolvidas para contribuir de forma mais efetiva nas manobras de Reanimação Cardiopulmonar. O presente estudo tem como objetivo analisar a importância do conhecimento de enfermeiros sobre a reanimação cardiopulmonar. Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, na qual as buscas foram realizadas através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases LILACS, MEDLINE e SCIELO. Os critérios de inclusão dos artigos foram: o período de publicação entre os anos de 2005 a 2012, que abordasse a temática escolhida. O levantamento de dados foi realizado entre o mês de setembro e outubro do corrente ano. Diante dos resultados obtidos todos os profissionais, nos diferentes níveis, deverão estar centrados na sua importância e responsabilidades ao atendimento em todos os níveis de saúde, pois através desse atendimento pode-se diminuir o número precoce de óbitos e minimizar as sequelas decorrentes da má assistência prestada. Concluímos que é importante que a enfermagem reconheça de imediato uma PCR evitando sequelas irreparáveis. Todos profissionais devem estar centrados na importância da realização e de sua competência para o procedimento. O trabalho de equipe, a liderança e a capacitação são fundamentais para recuperar ou salvar a vida de uma vítima numa situação de emergência.

Descritores: Ressuscitação Cardiopulmonar, Enfermagem, Parada Cardiorrespiratória.

---

\*Discente do VI Eixo do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP Processo Investigar V. Av. Dom Manoel Paiva, 44 – Mandacaru. João Pessoa – PB, CEP: 58028-010 . E-mail: [thatylks@hotmail.com](mailto:thatylks@hotmail.com)

\*\* Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula; enfermeiro, Instrutor responsável pela implantação do SAMU Itabaiana e Curso de APH/Paulista 2012, Capacitado em BLS pela American Heart Association; Orientador do estudo.



# ESQUIZOFRENIA E ESTIGMA SOCIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Thayza Albuquerque\*  
Tâmara Coeli de Albuquerque\*  
Lucivania de Lira\*  
Jorge Luiz da Silva Cunha\*\*

A esquizofrenia um dos maiores sofrimentos psíquicos, onde o paciente deve ser tratado visando uma melhoria em sua qualidade de vida, também se apresenta um estigma em torno dela, até pelo comportamento de seus pacientes, ou por em tempos antigos ser referenciada como influencia de espíritos maus, sua principal característica são os delírios durante a crise ou surto onde o paciente passa a sociedade suas dificuldades e em vezes não é aceito em seu meio. Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivos: mostrar os aspectos gerais que envolvem a referida patologia e apontar as consequências sociais que acometem os portadores de esquizofrenia. Trata-se de uma revisão de literatura onde encontramos em pesquisas, e fizemos uma construção em torno disso, utilizando-se de outros artigos já publicados em periódicos anteriores que também abordam a doença tanto de maneira geral com todos os seus conceitos. A coleta de dados aconteceu entre os meses de outubro e novembro de 2012. Os resultados sugerem que apesar de se verificar um aumento significativo no número de estudos acerca da esquizofrenia existe ainda uma clara necessidade de uma maior compreensão sobre a doença, pois, ainda constata-se a presença do preconceito por parte da população em geral e que não são utilizadas das informações produzidas sobre a esquizofrenia e os seus portadores. Pode-se concluir que é de extrema importância desenvolver ações educativas junto aos familiares e a população na busca de minimizar os impactos causados pelo estigma não só da doença em si como também das pessoas que são acometidas.

Descritores: esquizofrenia, saúde mental, enfermagem.

---

\*Discentes da atual graduação em enfermagem estando cursando o eixo 3, da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, 2012.

\*\*Docente do curso de graduação de enfermagem, da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula-FESVP. Ministrando a UP-Sociedade, Cultura e Subjetividade.

# TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO: PAPEL DA ENFERMAGEM

Verônica Morais Barreiro\*  
Ana Caroline Escarião de Oliveira\*\*

O traumatismo cranioencefálico (TCE) é importante causa de morte e de deficiência física e mental, superado apenas pelo acidente vascular encefálico (AVE) como patologia neurológica com maior impacto na qualidade de vida. Lesões cerebrais ocorrem em todas as faixas etárias. Vários são os mecanismos responsáveis pelos TCEs. Lesões corto-contusas, perfurações, fraturas de crânio, movimentos bruscos de aceleração, desaceleração e estiramento da massa encefálica, dos vasos intracranianos e das meninges. As lesões podem ser focais ou generalizadas. O presente estudo tem o objetivo de descrever o papel da enfermagem diante de um paciente acometido por TCE. Trata-se de uma revisão bibliográfica na qual as buscas foram realizadas através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases SCIELO, bem como no acervo impresso da biblioteca da FESVIP. Os critérios para inclusão dos artigos foram: o período de publicação entre os anos de 2005 a 2012 que abordasse a temática escolhida; os textos completos publicados em português. O levantamento de dados foi realizado entre os meses de Agosto a Outubro do corrente ano, sendo utilizados como palavras-chaves: TCE, Enfermagem e Paciente. Os dados obtidos relatam que o enfermeiro necessita ter conhecimento científico, prático e técnico de TCE para poder transmitir segurança para sua equipe, tomar decisões e diminuir os riscos ao paciente. Concluímos que os cuidados inadequados podem piorar o quadro geral do paciente, agravando o quadro neurológico, podendo levar à morte, o profissional deve estar capacitado para atender as necessidades desse tipo de paciente que exige vigilância constante, e aplicando as intervenções necessárias para a sua recuperação.

Descritores: Traumatismo cerebral, cuidados de enfermagem, acidentes

---

\*Discente do VI Eixo do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula – FESVIP, email: verinhamoraisvi@hotmail.com

\*\*Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula; Especialista em Terapia Intensiva pela SES-PE, Enfermeira Assistencial da UTI- Geral do HMCSBJ – Caruaru – PE; Orientadora do estudo.

# **IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO TERAPEUTICO DO PORTADOR DE SOFRIMENTO MENTAL**

Rinaldo Alves Batista(Relator)\*

Adiana Batista Alves\*

José Edson S. da Silva\*

Morgana de A. Dias\*

Jorge Luiz da Silva Cunha\*\*

A reforma psiquiátrica defende um processo de desinstitucionalização com a substituição dos manicômios por novos dispositivos de acolhimento e tratamento, surgindo assim o Hospital Dia, os Centros de atenção psicossocial, as Residências Terapêuticas, e os leitos em hospital geral, formas de tratamento que rompem com paradigmas do modelo asilar, e a inclusão de ações dirigidas aos familiares, tendo como papel a busca do comprometimento, na construção de um projeto terapêutico de inserção social, princípio de cidadania, promovendo a resocialização dos sujeitos. Este estudo é produto de uma pesquisa bibliográfica realizada nos meses de setembro a outubro em artigos científicos com objetivo de descrever a importância da família no processo terapêutico do portador de sofrimento mental. Os resultados apontam ações práticas como: aceitar, acolher, enfrentar as dificuldades e minimizar conflitos, ajudando no tratamento e identificando dificuldades enfrentadas no cuidado, tendo em vista que o portador de sofrimento psíquico hoje passa boa parte do tempo convivendo com seus familiares, na tentativa de resgate da cidadania e dos vínculos que foram rompidos e negligenciados pela instituição asilar.

Descritores: Enfermagem, Sofrimento Mental e Família.

---

\*Discente do III Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP Sociedade, Cultura, Subjetividade e a Atenção a Saúde na Dimensão Coletiva. E-mail: adiana\_rinaldo@hotmail.com.

\*\*Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula; Psicólogo Orientado; Jorge.

# **SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE: FATORES PREDISPOANTES**

Pedro Rafael Martins Maia\*  
Jorge Luiz da Silva Cunha\*\*

As sobrecargas geradas pelo trabalho são mais evidentes nos serviços relacionados à saúde, pois os profissionais desta área lidam, diariamente, com situações de sofrimento, dor e perda, ou seja, com forte carga emocional. A Síndrome de Burnout é uma doença psicológica caracterizada pela manifestação inconsciente do esgotamento emocional. Tal esgotamento ocorre por causa de grandes esforços realizados no trabalho, além de muita pressão para, por exemplo, a realização de metas, que fazem com que o profissional manifeste várias sensações e acabe por perder, consideravelmente, seu nível de rendimento e de responsabilidade para com as pessoas e para com a organização a que fez parte. O estudo tem por objetivo avaliar os fatores predisponentes para um profissional da área de saúde adquirir a Síndrome de Burnout. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica exploratória com abordagem qualitativa, desenvolvida com material já elaborado em livros, revistas e artigos científicos em bases de dados online como Scientific Electronic Library Online – SCIELO, LILACS, desenvolvida na biblioteca da FESVIP e da UFPB, no município de João Pessoa – PB. Este estudo foi desenvolvido para se observar os reflexos em profissionais da área de saúde, para que, a partir disso, possa se intervir, prevenindo, tratando e minimizando a ocorrência da Síndrome. De acordo com os dados, podemos afirmar que o surgimento da Síndrome de Burnout dá-se progressivamente, onde as causas da doença são diversas, havendo uma junção de fatores para o seu surgimento, entretanto, apresentam consequências preocupantes para a vida de uma pessoa, levando, entre outras, a uma exaustão emocional, avaliação negativa de si mesmo, depressão e insensibilidade.

Descritores: Enfermagem, Síndrome de Burnout, Profissionais de Saúde.

---

\*Discente do Eixo VI do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula – FESVIP, cursando a UP – Processo Investigar V. Endereço: R. Governador José Gomes da Silva, 637, ed. Aline, Apt: 202, Miramar, e-mail: p.r\_maia@hotmail.com

\*\*Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula – FESVIP. Unidade Programática: Sociedade, Cultura e Subjetividade. jorgepsicologia@bol.com.br

## **VII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA -**

**LINHA 1**  
**POLÍTICAS E PRÁTICAS NA ATENÇÃO À**  
**SAÚDE/ENFERMAGEM NOS MODELOS CLÍNICO**  
**EPIDEMIOLÓGICO**

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO FAMILIAR DO PACIENTE PORTADOR DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Rejane Felix Mateus\*  
Anna Cláudia de Andrade Tomaz\*\*

Com o aumento da população idosa a base da pirâmide etária brasileira está cada vez mais estreita, ou seja, a população do país envelhece e com isso surgem também mais casos de doenças crônico-degenerativas como a doença de Alzheimer (DA). É fundamental nesse processo, a ação conjunta dos profissionais seus familiares no apoio a decisões dos tratamentos de cuidado de saúde oferecidos. O presente estudo objetivou analisar a assistência de enfermagem prestada ao familiar do paciente portador de DA. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual as buscas foram realizadas através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados LILACS e BDNF. Os critérios de inclusão dos artigos foram: o período de publicação entre os anos de 2002 a 2012, que abordassem a temática escolhida; textos completos e/ou resumos disponíveis publicados em português. O levantamento de dados foi realizado entre os meses de Setembro a Outubro do corrente ano, sendo utilizadas como palavras-chaves: Alzheimer; familiar; enfermagem. Foram selecionados 04 artigos completos e 01 resumo que retrataram a importância da assistência de enfermagem ao familiar e também ao doente, apresentando diferentes naturezas dessa assistência e ressaltando as oportunidades de planejar os cuidados, protelar os agravos da doença e, conseqüentemente, minimizar o impacto dessa patologia sobre a vida dos idosos e de seus familiares. Concluímos que as orientações apresentadas aos familiares cuidadores podem contribuir para um resultado satisfatório para o retardamento da DA, sugerindo estudos adicionais sobre a assistência de enfermagem ao familiar do portador da doença de Alzheimer.

**DESCRITORES:** Alzheimer, Familiar, Enfermagem.

---

\*Discente do Eixo VI do curso de Graduação em Enfermagem da FESVIP. Cursando a UP – Processo Investigar v. E-mail: [rejanefelixmateus@hotmail.com](mailto:rejanefelixmateus@hotmail.com), residente à Rua Margarida de Andrade Casa 14 B , Portal do Poço. Cep: 58310-000. Cabedelo-PB.

\*\*Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da FESVIP, Doutora, Orientadora do estudo.

# COMPLICAÇÕES DO PUERPÉRIO EM ADOLESCENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Marines da Silva Nogueira\*  
Daniele de Souza \*\*

O estudo apresenta uma revisão integrativa com o tema complicações do puerpério em adolescente. Onde é uma fase de profundas mudanças, adolescente passa a ser reconhecida cientificamente como um grupo de risco para a ocorrência em problemas de saúde em si mesma e seus conceitos. A busca foi realizada nos meses de setembro e outubro de 2013 na base de dados da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A gravidez na adolescência é uma situação de risco psicossocial que pode ser reconhecida como um problema para os jovens que iniciam uma família não intencionada. O problema afeta, especialmente, a biografia da juventude e sua possibilidade de elaborar um projeto de vida estável. O mundo assiste a cada ano a, pelo menos, 60 mil mortes de adolescentes em decorrência de complicações da gravidez e do parto. E conclui que os profissionais de enfermagem passa a ter cuidados através de orientações sobre alimentação, exames, vacinas, consultas e a importância do suplemento para essas gestantes (sulfato ferroso e ácido fólico). Para que isso aconteça tem que haver no profissional conhecimento e saber ver a adolescente com uma boa reflexão para que o objetivo das consultas seja alcançado.

Descritores: Assistência de Enfermagem, Complicações do Puerpério, Puerpério em Adolescentes, Cuidados de Enfermagem.

---

\* Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula – FESVIP, Eixo VI, Processo de Investigar VI. Contato:

\*\* Docente da Faculdade São Vicente de Paula – FESVIP.



# **DIABETES MELITUS TIPO I EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Maria do Socorro Coelho do Oriente \*  
Verônica Maria Florêncio de Moraes \*\*

O Diabetes Mellitus é uma doença crônica degenerativa, direcionada à crianças e adolescentes, em que este grupo de pessoas deve-se compreender o viver com diabetes como ponto fundamental, para a assistência seja eficaz e se propicie uma melhor qualidade de vida, já que essa doença impõe limitações físicas e coloca a pessoa numa condição crônica pelo resto de sua vida. A adesão ao tratamento deve ser imediata, relacionado a dieta, exercícios físicos e um equilíbrio emocional, visto que estes aspectos influem diretamente sobre a doença. Os procedimentos para realização deste estudo seguem as diretrizes e normas que regulamentam a pesquisa científica, com bases de dados on-line, com fontes extraídas da Bireme, através de artigos eletrônicos da Scielo, Lilacs e MedLine, com enfoque temporal os anos de 2001 à 2010. A justificativa deste estudo ressalta o conceito do Diabetes Mellitus, os impactos sociais pelas limitações impostas pela doença, o início do tratamento e a importância da família durante o tratamento. Os resultados partiu da inclusão de 09 artigos eletrônicos, com a percepção a cerca do assunto em discussão. O trabalho apresenta como descritores: diabetes mellitus, crianças e adolescentes e tratamento. O objetivo do estudo é descrever as característica do diabetes mellitus tipo 1, identificando o grupo de pessoas atingidas por este mal, o diagnóstico e o tratamento que deve ser aplicado para ajudar no dia-a-dia dessas pessoas.

**DESCRITORES:** Diabetes Mellitus, Crianças e Adolescentes e Tratamento.

---

\*Discente do Eixo VI do Curso de Graduação de Enfermagem da Fesvip. cursando a UP Processo Morfo-Fisiológico da Enfermagem.

\*\* Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Fesvip da Unidade Programática Processo Morfo-Fisiológica Enfermagem.

# ÁLCOOL, FAMÍLIA E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA.

Joelma Borges da Silva Ferreira\*

Jorge Luiz da Silva Cunha\*\*

O álcool é um depressor do sistema nervoso central. Em pequenas doses poderá apresentar um efeito estimulador, provocando euforia, loquacidade, e desinibição. Por ser uma droga lícita e de fácil acesso, o consumo abusivo leva a dependência e a necessidade de tratamento para reduzir e/ou controlar os danos provocados no indivíduo e na família. A Enfermagem assume papel importante na identificação dos problemas relacionados ao álcool, bem como no desenvolvimento de ações assistenciais, pois mantém contato próximo aos usuários nos serviços de saúde. O presente trabalho objetivou levantar a produção científica em Enfermagem sobre alcoolismo. Trata-se de uma revisão integrativa onde as buscas foram realizadas na Biblioteca Virtual da Saúde na base SCIELO. Os critérios de inclusão dos artigos foram o período de publicação entre 2010 e 2012 que abordam a temática escolhida, onde foram analisados 10 artigos dos quais 08 atenderam critérios de inclusão. Textos completos com resumo em português. O levantamento ocorreu entre os meses de agosto a outubro do corrente ano, sendo utilizados os descritores Enfermagem, Álcool e Família. Os resultados mostram que os estudos abordaram a importância da família no tratamento do uso do álcool em conjunto com a equipe de enfermagem. É importante que o enfermeiro tenha conhecimento sobre a assistência ao usuário do álcool para que o tratamento venha ser de qualidade. Conclui-se que é necessário a família inserir-se no tratamento com o usuário de álcool. A assistência de enfermagem pode estar incentivando e apoiando os usuários a assumirem a responsabilidade de terminar o tratamento para que venha ter uma melhora na sua qualidade de vida.

Descritores: Enfermagem, Álcool, Família.

---

\*Discente do Eixo VI do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP: Processo Investigar V. Endereço: Rua Radialista Edy Fragoso de Albuquerque. N° 57-Bairro:Funcionários III - João Pessoa PB. CEP: 1234-5678. E-mail: Joelma pop10@hotmail.com

\*\*Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. Psicólogo com Mestrado em Biblioteconomia. E-mail: jorgepsicologia@bol.com

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Audicleide Costa Lima\*  
Daniele de Souza\*\*

Apresenta um estudo evidenciando o papel do enfermeiro com o paciente com depressão pós-parto. A psicose puerperal tem incidência de um a dois casos em mil nascimentos. Acarreta grave prejuízo da capacidade funcional da mulher e pode ocasionar o suicídio ou mesmo o infanticídio, geralmente associado a quadro de alucinação. Estima-se que um terço das mulheres agredidas sofrem depressão e que esta foi a responsável por cerca de um quarto das tentativas de suicídios entre as vitimizadas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que é definida de acordo com , 2012 um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico e baseado na experiência vivenciada pelas autoras por ocasião da realização de uma revisão integrativa. Faz-se importante que os obstetras estejam atentos à possibilidade de quadro depressivo no puerpério, não fazendo uma avaliação oportuna e integrada com outros profissionais (psiquiatras, psicólogos etc), a fim de confirmar a suspeita inicial e estabelecer tratamento adequado, com melhora da sintomatologia e dando o suporte necessário a esta fase tão importante da maternidade.

**Descritores:**Depressão pós-parto. Assistência de enfermagem. Puerpério.

---

\*Relatora. Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula – FESVIP, Eixo VI, Processo de Investigar VI. Contato:Rua Adriano Jorge Cavalcanti Ribeiro, Mangabeira IV. Emai-l:audy\_pb@hotmail.com

\*\*Docente da Faculdade São Vicente de Paula – FESVIP.

# CUIDADO SOBRE O PACIENTE HEMOFÍLICO

Edivânia Santos da Cunha \*  
Felipe Queiroga Sarmiento Guerra \*\*

A Hemofilia é descrita como uma doença incurável, caracterizada por sequências de hemorragias, que acomete a atividade pró-coagulante do factor VIII ou IX, dificultando a coagulação sanguínea. Manifesta-se quando o indivíduo é ainda criança e no geral acomete mais os homens, independente da idade. Pode ser identificada por meio de algum traumatismo, um tombo, o surgimento da primeira dentição e outras situações que levam a um sangramento constante. Trata-se de uma pesquisa integrativa, realizada com base de dados on-line, usando critérios de inclusão e exclusão, em língua portuguesa de acordo com o tema em foco, foram selecionados artigos eletrônicos a partir dos anos de 2001 à 2013. O presente estudo é justificado por esclarecimentos a cerca da Hemofilia, o que pode ser feito para ajudar no tratamento, como viver com a doença e a importância da equipe multidisciplinar e da família, junto a estes pacientes hemofílicos. O objetivo do artigo é realizar uma revisão integrativa com intuito de descrever a melhor forma de conviver com a Hemofilia. O estudo foi orientado a partir da seguinte questão norteadora: “ O que pode ser feito para ajudar as pessoas que vivem com a Hemofilia? “

Palavras Chaves: Hemofilia, Indivíduos Hemofílicos, Cuidado.

---

\*Relator do Eixo VI do Curso de Graduação de Enfermagem da Fesvip. cursando a UP Processo Investigar da Enfermagem.

\*\* Docente e Mestre em Farmacologia do Curso de Graduação em Enfermagem da Fesvip da Unidade Programática Processo Investigar da Enfermagem. Endereço eletrônico: felipeqsguerra@gmail.com

# **SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS E ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS PARA OTIMIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA AO PACIENTE HOSPITALAR**

Josafá Lima do Nascimento\*  
Anna Cláudia de Andrade Tomaz\*\*

Dentro de uma estrutura hospitalar, a prática da administração de medicamentos apresenta-se como um procedimento de grande complexidade e multidisciplinar, que exige dos profissionais envolvidos nesse processo atenção na prestação de uma assistência de qualidade, segura e eficiente ao paciente. É de extrema relevância uma visão ampliada por parte da enfermagem sobre todo o sistema de administração de medicamentos, que compreende variadas etapas, como também diversos profissionais. O envolvimento de muitos profissionais com diferentes saberes é o que caracteriza este processo como multidisciplinar, aumentando a quantidade de elementos envolvidos, como também a pré-disposição para erros no decorrer do sistema de medicação. Este estudo objetiva analisar à luz da literatura, o sistema de administração de medicamentos e estratégias desenvolvidas para otimização da assistência prestada ao paciente. Trata-se de um estudo de caráter bibliográfico, sendo realizada uma vasta pesquisa, entre os meses de abril a junho do ano corrente, a qual se pôde encontrar artigos, livros, monografias, dissertações, teses de diversos autores sobre a temática, os quais deram suporte para reflexões sobre o referido tema, sendo eles consultados a partir da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), na base SCIELO, utilizando-se como descritores os termos: Enfermagem, Sistemas de Medicação, Erros de Medicação. Concluímos que, mediante a complexidade do sistema de administração de medicamentos, a adoção de práticas educativas e preventivas, bem como, a compreensão do mesmo, representam uma importante estratégia na busca de minimizar e prevenir a abertura para falhas no decorrer dos processos do referido sistema.

Descritores: Sistemas de Medicação, Enfermagem, Erros de Medicação.

---

\* Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. Cursando a UP Processo investigar V. Endereço: Rua Professora Leocádia Felizardo Prestes, 61 – Bairro dos Ipês. João Pessoa - PB CEP: 58028-455. E-mail: josef\_jp@hotmail.com

\*\* Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula; Doutora; Orientadora do estudo.

# SAÚDE DO TRABALHADOR X ABSENTEÍSMO- DOENÇA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Aline Santos de Lucena\*  
Danielle Martins do Nascimento Oliveira\*\*

O trabalho sempre ocupou posição de destaque na vida das pessoas como necessidade de realização profissional e como forma de garantir a sobrevivência. Na sociedade atual, os trabalhadores vivem pressionados, tensos, por incertezas, medos e frustrações, provocados, pela instabilidade no emprego, falta de qualificação e dificuldades no exercício da profissão. Uma empresa realmente responsável deve oferecer condições que possibilitem o crescimento do grau de satisfação e realização profissional do trabalhador. O presente estudo tem como objetivo identificar as principais causas do Absenteísmo que acometem os trabalhadores e elaborar cuidados de enfermagem que auxiliem no retorno dos trabalhadores às suas atividades. A pesquisa é do tipo revisão integrativa, desenvolvida através da LILACS. Foram incluídos 08 artigos, oriundos de estudos realizados no Brasil, publicados no período de 2010 a 2012, tendo como estratégia de busca as palavras-chave: saúde do trabalhador, absenteísmo, enfermagem do trabalho. Os estudos abordavam as causas do Absenteísmo e as estratégias para redução do mesmo. Dos 08 artigos analisados, 2 (25%) relataram como forma de Absenteísmo o acidente de trabalho; 02 (25%) delas sugeriram estratégias para minimizá-lo, como ações preventivas, tornando melhor as condições de trabalho. Dentre eles nenhum artigo, relatou as causas de Absenteísmo nas empresas. A pesquisa possibilitou compreender que, ainda existe uma lacuna nesta temática, pois se sabe que ao estudar o índice de Absenteísmo na empresa e lançar estratégias para reduzi-lo, promoverá uma melhor saúde do trabalhador. Com isso se faz necessário à enfermeira do trabalho, atuando não somente na doença, mas no estado biopsicossocial do trabalhador.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador, Absenteísmo, Enfermagem do Trabalho.

---

\*Discentes do VI Eixo do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula (FESVIP). Endereço: Rua Deputado Geraldo Mariz, 1241 – Tambauzinho. João Pessoa – PB CEP: 58042-060. Telefone: (83) 8854-3527. E-mail: aline\_santoslucena@hotmail.com.

\*\* Enfermeira Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula (FESVIP). Mestre em Enfermagem. Endereço: Juarez Távora, 3255, Torre. João Pessoa-PB. CEP:58040-022. Telefone: (83) 8812-2460. E-mail: danimartins84@hotmail.com.

# **FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NOS REGISTROS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO HOSPITALAR: uma Revisão Integrativa**

Maristana Bezerra Gomes Costa\*

Aline Franco da Silva\*\*

A pesquisa mostra que registro de enfermagem caracteriza uma importante forma de diálogo para a equipe, pois pontuam as ações desempenhadas e possibilita a continuidade da assistência. O objetivo é identificar as fragilidades encontradas nos registros de enfermagem no contexto hospitalar, por meio da literatura científica. Com o método de Revisão Integrativa, realizado na base de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no período de setembro a outubro de 2013. Foram utilizados os descritores, cruzados entre si da seguinte maneira: “Auditoria de enfermagem”, “Processos de enfermagem”, “cuidados de enfermagem” e “registros de enfermagem”, separados pelo operador booleano AND. Dos 728 artigos recuperados na base LILACS 24 artigos onde foram atribuídos os critérios de inclusão restando os apenas 8 a serem analisados e discutidos. Para seleção dos mesmos foi utilizado instrumento para coleta dos seguintes dados: Título, periódico, ano, objetivos e resultados. Nos artigos desta revisão integrativa é possível evidenciar que os registros de enfermagem apresentam diversos erros referentes aos aspectos éticos e legais. Dentre os tantos erros visualizados nesta pesquisa pode-se mencionar: ilegibilidade da escrita, rasuras, uso de corretivo, registros incorretos e incompletos de profissionais. Contudo, nesta pesquisa, podemos apontar os indicadores que informam os diferentes tipos de erros que configuram fragilidades nos registros identificados pelos autores. Estes indicadores de resultado podem constituir-se como guia orientador para a definição das estratégias que resultem melhoria desta atribuição que também compete aos profissionais de enfermagem.

Descritores: Auditoria de Enfermagem, Processos de Enfermagem, Registros de Enfermagem.

---

\*Discente de enfermagem da faculdade de enfermagem são Vicente de Paula, Eixo VI, Email: mbgc2008@hotmail.com.

\*\*Docente de curso graduação de enfermagem, enfermeira esfmestre em enfermagem - ufpb Email: afsilvaenfermagem@gmail.com

# **VULNERABILIDADE DAS MULHERES GRÁVIDAS INFECTADAS PELO HIV: REVISÃO INTEGRATIVA**

José Sérgio Nascimento de Lima \*  
Felipe Queiroga Sarmiento Guerra \*\*

A Síndrome da Imundeficiência Adquirida (AIDS), com sua descoberta no final da década de 70 e com sua chegada ao Brasil na década de 80, teve como principal diagnóstico a baixa da imunidade das pessoas contaminadas pelo vírus. A vulnerabilidade da população em se contaminar com a doença, foca os aspectos culturais, sócio-econômicos, moradia, entre outros, fazendo com que uma grande parcela da população, com ênfase na classe feminina possam adquirir o vírus e desencadear a doença. O cuidado maior na vulnerabilidade das mulheres está na chance de uma gravidez, onde há a susceptibilidade de ser passado o vírus da mãe para o feto. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com base de dados extraídos da Bireme junto a Biblioteca Virtual em Saúde, com fonte na Lilacs, MedLine, Scielo, no período entre os anos de 1999 à 2013. Inicialmente foram apresentados e analisados ao estudo 11 artigos eletrônicos de inclusão e 22 artigos de exclusão, que formularam a pesquisa a cerca do tema indicado. O presente trabalho é justificado pela importância de informar às mulheres a cerca da vulnerabilidade do vírus, de acordo com os níveis culturais, sócio-econômicos e moradia, que podem levá-las a uma gravidez correndo o risco de ter havido contaminação e com chances disseminar para o feto. Neste estudo o objetivo está diretamente relacionado a descrever a vulnerabilidade das mulheres grávidas com o vírus HIV, a partir de uma revisão integrativa.

Palavras Chaves: HIV, AIDS, Mulheres Grávidas, Vulnerabilidade.

---

\* Relator do Eixo VI do Curso de Graduação de Enfermagem da Fesvip. cursando a UP Processo Investigar da Enfermagem.

\*\* Docente e Mestre em farmacologia do Curso de Graduação em Enfermagem da Fesvip da Unidade Programática Processo Investigar da Enfermagem.



# **TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES COM HEPATOPATIAS CRÔNICAS: uma revisão integrativa**

PétalaRochelly \*  
Christopher LeeMagalhães\*\*

O papel central do fígado no metabolismo dos substratos energéticos e de proteínas e aminoácidos é revista, de modo relacionado a desnutrição proteico-energética em pacientes com hepatopatias crônicas. Acredita-se que a redução da ingestão dietética, iatrogênia pela indicação de dietas restritas e jejum prolongado, seja um dos principais componentes etiológicos da desnutrição, particularmente em pacientes alcoolistas. A doença hepática crônica cursa, frequentemente com anormalidades metabólicas de macronutrientes que propiciam o desenvolvimento ou agravamento da desnutrição proteico-energética. Se objetivou-se apresentar uma revisão das recomendações nutricionais de acordo com o estado nutricional, o entendimento desses mecanismos fisiopatológicos permitem a intervenção nutricional adequada, reduzindo a morbidade e mortalidade desses pacientes. Trata-se de um estudo realizado por meio de um levantamento bibliográfico e baseado nas experiências vivenciadas pelos autores por ocasião de uma revisão integrativa. Realizou-se uma busca de artigos e resumos publicados no período de 2009 a 2013, nas bases de dados LILACS, Mediline, SciELO, Bireme, ASPEN e Racine. Os resultados se resumem na apresentação das frases e condutas da elaboração da composição nutricional e suas recomendações. Conclui-se então quediante da necessidade de assegurar uma prática assistencial embasada em evidências científicas, se fez uma revisão integrativa sobre a abordagem nutricional nos pacientes portadores de doenças hepáticas com base nas evidências publicadas disponíveis.

Descritores: Hepatologias, Desnutrição, Hepatite Crônica

---

\*Discente do Eixo VI do curso de graduação de enfermagem da FESVIP, cursando a UP: Processo Investigar da Enfermagem. Email: petalla\_rochelly@hotmailcom

\*\* Docente Christopher Lee Magalhães Ricardo, Especialista em Nutrição Clínica, Professor de Nutrição e Dietética da Escola Técnica de Enfermagem São Vicente de Paula.

# **DEFICIÊNCIA DO ATENDIMENTO DA ENFERMAGEM Á PACIENTES SURDOS: uma revisão integrativa**

Regicleide Moraes de Araujo\*

Daniele Souza\*\*

Para evidenciar essa assistência, o processo de comunicação entre profissional de saúde e paciente precisa ser eficiente para viabilizar um cuidado humanizado e personalizado de acordo com as necessidades da pessoa atendida. Na maioria das vezes, ao recorrer aos profissionais da área de saúde, o surdo se defronta com a falta de domínio de comunicação por parte deste grupo. Dessa maneira, na opinião dos surdos, a saúde dos deficientes auditivos pode ser traduzida por descaso e desinteresse dos profissionais. Aparentemente, é mais fácil tomar atitudes por eles do que lhes dar o direito de decidir o que é melhor. identificar a produção científica acerca da deficiência do atendimento da enfermagem a pacientes surdos. trata-se de uma revisão integrativa, Realizou-se a busca de artigos publicados no período de 2006 a 2013, nas bases de dados LILACS e MEDLINE, BDNF, por meio dos seguintes estratégias definidas para o estudo, a busca resultou em 49 publicações não estavam relacionadas especificamente com a questão norteadora, restando, portando 07 produções que foram definitivamente consideradas para o estudo. Segundo as pesquisas realizadas, pudemos ampliar idéias e conhecimentos na área abordada, concluindo que a comunicação é fundamental na relação profissional de saúde e deficiente auditivo, sabendo que esta possibilita a eficácia na troca de mensagens entre os sujeitos do processo, interferindo na qualidade da assistência, evidenciando a linguagem não verbal como recurso de comunicação que precisa ser valorizado. Diminuindo dessa maneira todos os obstáculos e barreiras presentes nesse processo, promovendo a qualidade da assistência prestada a esses clientes surdos.

Descritores: Enfermagem. Surdo. Libras.

---

\*Graduanda de enfermagem do eixo VI da faculdade de enfermagem são Vicente de Paula. email: cleidebbc@hotmail.com.

\*\*Enfermeira, especialista em obstetrícia, docente do curso técnico de enfermagem da escola de enfermagem são Vicente de Paula. email: danillesouzaenf@hotmail.com.

# ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO NA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antonia Souza do Nascimento\*  
Edna Samara R. César\*\*

O ambiente de trabalho dos profissionais de saúde os de enfermagem oferece risco ocupacional devido à exposição decorrentes da assistência. O risco biológico é um dos mais importantes geradores de periculosidade e insalubridade para os profissionais de enfermagem, devido ao contato direto e permanente com pacientes e objetos contaminados. Dentre os principais fatores que podem estar associado à ocorrência dos acidentes estão: inadequação da organização do trabalho, práticas adotadas, materiais disponíveis e fatores pessoais. O objetivo deste trabalho foi identificar os acidentes biológicos entre os profissionais de enfermagem. As buscas foram realizadas no mês de setembro e outubro de 2013 nas bases LILACS e MEDLINE. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos em português, disponíveis gratuitamente nas referidas bases de dados e resumos e artigos publicados no período de 2005 a 2013. Para elaboração dos resultados foram realizadas as seguintes etapas: identificação dos artigos que respondessem a questão norteadora, número de artigo relacionado ao ano de publicação, tipo de metodologia adotada. Seguindo as estratégias definidas as buscas resultaram em 117 publicações, das quais 84 no LILACS, 33 no MEDLINE. Das 117 publicações, 32 produções foram definitivamente consideradas para o estudo. Podem-se evidenciar na distribuição das produções de acordo com o ano de publicação nas referidas bases com maior valorização no ano de 2009, (24,2%) e menor número de produções no ano de 2005, (3%). Concluímos que os estudos analisados servem como fonte de informações para que profissionais de saúde, empregadores e administradores atentem com mais seriedade para o desenvolvimento de estratégias para redução da exposição aos riscos a que estão expostos durante o trabalho.

Descritores: Acidentes biológicos/ Enfermagem

---

\*Discente do eixo VI do Curso de Graduação em Enfermagem da FESVIP Email: antoniadonascimento2009@hotmail.com

\*\*Docente do curso de Graduação em Enfermagem da FESVIP Email: samaraenfermagem@ig.com.br

# A FAMÍLIA NO PROCESSO DO CUIDAR DE CRIANÇAS DIABÉTICAS

Edileuza Maria Cruz de Lima \*  
Verônica Maria FlorêncioMorais\*\*

A Diabetes Mellitus tipo 1, é uma doença crônica, decorrente da falta ou da incapacidade da insulina exercer adequadamente seus efeitos, gerando o aumento dos níveis de glicemia no organismo, apresentando incidência com proporções cada vez maiores. A descoberta da doença gera um impacto no portador e sua família, pois mudam significativamente os hábitos de vida, devido à necessidade de reestruturação das rotinas com indicações de controle domiciliar do diabético. Uma das recomendações é a auto monitorização da glicemia capilar, de múltiplas doses de insulina, da alteração no padrão dietético a partir de reeducação alimentar e da realização de atividades físicas programadas, a fim de manter os níveis glicêmicos. Quando o portador da doença é uma criança, o tratamento é mais difícil, pois se trata de uma pessoa que ainda não tem maturidade suficiente para exercer seu autocuidado e nem está preparada psicologicamente para vivenciar a situação. Assim, a família ou paciente receberá orientação do profissional da saúde sobre a doença, quanto à importância e a necessidade de alterações no estilo de vida. Entre os profissionais que possuem competência para isso, encontra-se a enfermagem, por ser reconhecida como a responsável pelo acompanhamento domiciliar das famílias com crianças e portadores de diabetes, e pela educação e treinamento em relação aos familiares que participarão diretamente do tratamento. A justificativa se refere à importância de saber o que significa Diabetes Mellitus Tipo 1 em crianças, o início do tratamento e a ajuda dos familiares frente ao tratamento, que em sua normalidade é duradouro e contínuo. O objetivo deste estudo é identificar através de uma revisão integrativa como a família deve ajudar no cuidado a crianças portadoras de Diabetes Mellitus tipo 1. Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura científica, com resgate literário ocorreu por meio de fontes da Bireme, Google Acadêmico e com seu banco de dados a partir da Scielo, Medline e Lilacs, no período compreendido entre 2004 à 2012. A questão de pesquisa formulada é: Como a família pode contribuir para o tratamento de uma criança diabética?

Palavras Chaves: Diabetes Mellitus Tipo 1, Criança, Família e Tratamento.

---

\*Discente do Eixo VI do Curso de Graduação de Enfermagem da Fesvip. cursando a UP Processo Investigar da Enfermagem.

\*\* Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Fesvip da Unidade Programática Processo Investigar da Enfermagem.

# INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO FAMILIAR NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Patrícia Santana da Mata\*  
Edna Samara Ribeiro Cesar\*\*

O planejamento familiar integra as ações que devem ser desenvolvidas pelos profissionais enfermeiros na Estratégia Saúde da Família, estando a sua execução fragilizada diante de diversos fatores. No Brasil a assistência ao planejamento familiar, está amparada na Constituição Federal de 1988, art. 226, parágrafo 7º, que reconhece como direito de todo cidadão o acesso à informação e aos meios para decidir e usufruir do mais elevado padrão de saúde sexual e reprodutiva, livre de discriminações, repressão ou violências e também o direito de decidir livre e responsabilmente sobre o número, o espaçamento e a oportunidade de ter filhos. Este trabalho teve como objetivo identificar as intervenções de Enfermagem no Planejamento Familiar no Brasil. Trata-se de uma revisão integrativa. Realizou-se a busca de artigos e resumos publicados no período de 2007 a 2012, nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO, por meios dos seguintes descritores: Planejamento Familiar/ enfermagem. Seguindo as estratégias definidas, a busca resultou em 81 publicações. Foram encontrados 11 no MEDLINE, 61 no LILACS e 17 SCIELO. A primeira análise verificou que 47 publicações não estavam relacionadas especificamente com a questão norteadora, ou não atendiam aos critérios de inclusão propostos, restando portanto, 42 produções que foram definitivamente consideradas para o estudo. Diante das produções avaliadas, concluímos que o enfermeiro é uma profissional de extrema importância e fundamental para a execução do planejamento familiar e as intervenções mostraram relação de acordo com o recomendado pela literatura científica.

Descritores: Planejamento familiar; enfermagem.

---

\*Discente do eixo VI do curso de Graduação de Enfermagem da FESVIP. E-mail: patty\_jma@hotmail.com .

\*\* Docente do curso de graduação em Enfermagem da FESVIP. (Mestre). E-mail: samaraenfermagem@ig.com.br.

# **TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Rodrigo Duarte Fernandes e Silva\*  
Emmanuella Costa de Azevedo Mello\*\*

Os transtornos bipolares associam características do temperamento ao mau ajustamento e desenvolvimento de transtornos psiquiátricos, entendendo-os como aspectos de vulnerabilidade à psicopatologia. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão integrativa sobre o transtorno bipolar. Trata-se de um estudo bibliográfico integrativo, realizando uma pesquisa sistemática sobre o tema nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SCIELO, utilizando os descritores transtorno bipolar, enfermagem psiquiátrica. A consulta às bases de dados foi realizada em Agosto de 2013. A busca resultou em 18 artigos potenciais para compor a revisão. Após aplicação dos critérios de exclusão, 6 artigos foram selecionados para revisão e analisados na íntegra. O transtorno afetivo bipolar apresenta ao paciente um estado de aceleração física e psíquica, onde é caracterizado pela presença de dois polos: quadro de depressão e de mania. Na fase da mania surgem sintomas de hiperatividade, e na depressão apresenta as mesmas características da depressão unipolar. Os pacientes com estado de humor elevado demonstram expansividade, fugas de ideias, redução de sono, perda da autoestima e ideias grandiosas. Os pacientes com humor deprimido exibem perda de energia e interesse, sentimentos de culpa, dificuldade de concentração, perda de apetite e pensamentos de morte ou suicídio. Foi observado que os profissionais de enfermagem precisam ter uma capacitação para atuar na assistência prestada ao acolhimento desses pacientes de saúde mental nos hospitais psiquiátricos, proporcionando uma melhoria na qualidade de vida do paciente diante do tratamento.

Palavras-chave: Transtorno Bipolar, Enfermagem Psiquiátrica, Saúde Mental.

---

\*Discentado curso de graduação de enfermagem, eixo VI turno da noite da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, na Av: Epitácio Pessoa n°.704 Torre CEP:58.040-000

\*\*Especialista em Saúde da Família com ênfase na Implantação das Linhas de Cuidado, Enfermeira do Sistema Prisional

# **MULHER FRENTE OS SINTOMAS DA MENOPAUSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Telma Benjamim\*

Danielle Sousa\*\*

A menopausa é definida como um estágio da vida da mulher, representado pela interrupção permanente dos ciclos menstruais, que por sua vez é o resultado da perda da atividade folicular ovariana, fase essa que se apresenta com uma variedade de sintomas, sendo recorrente normalmente dos 45 aos 55 anos, esse intervalo recebe o nome de climatério. O objetivo da pesquisa é identificar a partir de uma revisão integrativa, quais os comportamentos que a mulher apresenta durante a menopausa. Trata-se de uma pesquisa integrativa por base de acesso online da BIREME, LILACS, MEDLINE, SCIELO, com critérios de inclusão: artigos publicados entre 2008 e 2013, ou seja dos últimos cinco anos, que viessem em português e com texto completo. Foram utilizados na busca dos artigos com os seguintes descritores: Mulher. Menopausa. Saúde da Mulher. Durante toda sua vida a figura feminina vida passa pelo período de mudanças hormonais, alterações vaginais e pela menopausa, onde geralmente passa pela síndrome climatérica, o que vem a acontecer um conjunto de sinais e sintomas que provocam fogachos, suores, sufocações, vaginite atrófica, prurido vulvar, dor na penetração peniana, alterações na libido, “nervosismo”, fadiga, choro e medo, pele seca e pouco elástica, problemas com os cabelos, sensação de bexiga cheia, alterações de memória, problemas osteomusculares e cardiovasculares dentre outros. Pode-se concluir que entendendo a menopausa como uma fase normal e esperada na vida feminina, essa passagem pode ser encarada facilmente. No quesito assistência de qualidade, os profissionais de saúde devem estar atentos quanto os sintomas que podem aparecer nesta fase propiciando assim orientações e aderência a tratamentos por parte das mulheres que aliviem tais desconfortos.

Descritores: Mulher. Menopausa. Saúde da Mulher.

---

\*Discentado curso de graduação de enfermagem, eixo VI turno da noite da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, na Av: Epitácio Pessoa n°.704 Torre CEP:58.040-000

\*\*Enfermeira Docente Especialista em obstetrícia focada na saúde da mulher.

# DIAGNÓTICO DE ANEMIA FALCIFORME: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Ninosa de Siqueira Santos\*  
Emmauella Costa de Azevedo Mello\*\*

A anemia falciforme é uma doença hereditária, que se dá pela expressão clínica da homocigose do gene da hemoglobina S, de grande importância no Brasil pela alta miscigenação. A anemia falciforme pode levar a diversas complicações, causadas pelo vaso-oclusão das hemácias em forma de foice, causando episódios frequentes de dor, dores abdominais, infecções, retardo do crescimento, atraso na maturação sexual, acidente vascular cerebral, assim como lesões em certos órgãos. A anemia falciforme é uma doença incurável, embora tratável considerada como problema de saúde pública no nosso país e tem maior prevalência na raça negra. Este projeto tem grande relevância frente à qualidade de vida da criança portadora da anemia falciforme. Temos como objetivo Sintetizar a produção científica em enfermagem sobre diagnóstico de anemia falciforme. Trata-se de uma pesquisa integrativa de um estudo realizado por meio de levantamento bibliográfico. O presente estudo traz à tona uma reflexão sobre a situação das crianças com anemia falciforme no contexto do sistema de saúde pública brasileira, vimos que são insatisfatórios os estudos relacionados à enfermagem vendo que com nosso papel de cuidar necessitamos de diagnóstico para estabelecer esse cuidado para que a anemia falciforme não torne maior vilão dessa qualidade de vida. Há fatores agravantes de crianças com anemia falciforme e ainda pouco estudada são os sintomas de depressão estando muitas vezes associados à vida familiar com estrutura precária. Não é apenas um fator e sim um contexto; familiar, socioeconômico, político, mas damos ênfase à estrutura familiar, a qual todo apoio emocional está atrelado.

Descritores: Enfermagem, Anemia Falciforme Qualidade de vida.

---

\*Discentado curso de graduação de enfermagem, eixo VI turno da noite da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, na Av: Epiácio Pessoa n°.704 TorreCEP:58.040-000 Residente na rua Pinheiro do Paraná n°25 Paratibe Email-ninosasantos1@hotmail.com

\*\*Especialista em Saúde da Família com ênfase na Implantação das Linhas de Cuidado, Enfermeira do Sistema Prisional.



**LINHA 2**

**SOCIEDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO EM  
SAÚDE/ENFERMAGEM**

# PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM SOBRE CLIMATÉRIO

Ana Paula Silva de Albuquerque\*

Aline Franco da Silva\*\*

O climatério corresponde ao período de transição entre a fase reprodutiva e não reprodutiva. A intensidade das alterações é inerente ao climatério e depende do ambiente sociocultural, das condições de vida da mulher e do grau de privação hormonal. Considerando que o climatério antecede a menopausa e representa as transições entre a juventude e a velhice, muitas mulheres enxergam este período como o declínio de sua vida como mulher. Portanto, o presente estudo objetiva descrever as tendências da produção científica de enfermagem sobre o climatério. Trata-se de uma revisão integrativa que é uma metodologia de pesquisa que permite a incorporação das evidências na prática clínica com a finalidade de reunir e sintetizar resultados sobre determinado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada da mesma, a busca foi realizada nas bases de dados BDNF, e LILACS e na biblioteca eletrônica SCIELO. A amostra desta revisão adotaram os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados em português, em qualquer período, disponível na íntegra nas bases de dados selecionadas e que atendessem o tema proposto. A amostra desta revisão constitui-se de 27 artigos os quais foram discutidos em 7 categorias. Utilizaram-se os seguintes descritores cruzados entre si: “assistência de enfermagem” AND “climatério”, “cuidados de enfermagem.” Com a análise dos artigos foi possível observar que, dentre as ênfases encontradas, destacaram-se percepção das mulheres no climatério, alimentação, promoção da saúde e climatério, assistência à mulher no climatério, estratégias de educação em saúde no climatério, qualidade de vida e climatério, sexualidade no climatério. Conclui-se com base no que foi explanado, que a mulher na fase climatérica apresenta alterações biopsicossociais de frequência variável que podem interferir em sua qualidade de vida, e que poucos foram os artigos encontrados que abordassem o papel do enfermeiro na assistência a essas mulheres no climatério, merecendo que esta seja mais contemplada pelos pesquisadores.

Descritores: Assistência de enfermagem; climatério; cuidados de enfermagem.

---

\*Graduanda de Enfermagem, Eixo VI, Processo de Investigar VI, Endereço: Rua Odilon Nelson Dantas, nº 124 – Funcionários I – João Pessoa – PB. E-mail: ana.albuquerque71@hotmail.com.

\*\*Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula – FESVIP. Email: afsilvaenfermagem@gmail.com

## **DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NA REDE SUS DE JOÃO PESSOA**

Mariana Pereira Gonsalves\*  
Emmanoela de Almeida Paulino Lima\*\*

Trata-se de um relato de experiência onde trazemos como objetivo apresentar as experiências e as atividades vividas das pesquisas realizadas na rede SUS de João Pessoa. A Gerência de Educação na Saúde (GES) é responsável pela política municipal da Rede Escola, tendo dentre suas atribuições toda pactuação junto às Instituições de Ensino (IE). O cenário de prática é um espaço privilegiado de produção do conhecimento pelo trabalho em que a prática pedagógica cotidiana possibilita o desenvolvimento crítico reflexivo, tanto por parte dos alunos como dos profissionais e docentes. Dessa forma as pesquisas desenvolvidas na rede de serviços da saúde devem ter caráter de complementaridade da formação, não somente no aspecto acadêmico, mas também no âmbito de contribuição aos lugares com os resultados obtidos. O trabalho desenvolvido pela GES, com apoio dos serviços, buscou inicialmente, refletir sobre essa prática com docentes, estudantes e profissionais, na perspectiva de garantir a discussão com as equipes sobre o processo de coleta de dados, e de pactuar compromissos em relação ao retorno para o serviço/território, do conhecimento produzido. A proposta aqui apresentada tem também o caráter de aproximação com as Instituições de Ensino conveniadas ao município (Termo de Convênio 001/2012 e Termo de Convênio 068/2013) e com os Comitês de Ética em Pesquisa (CEP).

Descritores: Rede escola, pesquisas

---

\*Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, João Pessoa - PB. Contato: gonsalves\_mariana@hotmail.com

\*\*Enfermeira; especialista, Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, João Pessoa - PB. Contato: manupaulino@hotmail.com

# **A CONTRIBUIÇÃO DA TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA A USUÁRIOS E FAMILIARES DE UM CAPS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rinaldo Alves Batista\*  
Adiana Batista Alves\*  
Joseane S.Lima\*  
Morgana de A. Dias\*  
Jorge Luiz da silva cunha\*\*

A reforma psiquiátrica defende um processo de desinstitucionalização com a substituição dos manicômios por novos dispositivos de acolhimento e tratamento, surgindo assim o Hospital Dia, os Centros de atenção psicossocial, as Residências Terapêuticas, e os leitos em hospital geral, formas de tratamento que rompem com paradigmas do modelo asilar, e a inclusão de ações dirigidas aos familiares, tendo como papel a busca do comprometimento, na construção de um projeto terapêutico de inserção social, princípio de cidadania, promovendo a resocialização dos sujeitos. Este estudo é um relato de experiência da Terapia Comunitária Integrativa (TCI) desenvolvido de janeiro a outubro de 2013, no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) tipo III situado a rua: Paulino Santos Coelho s/n, no município de João Pessoa/PB. O objetivo desta pesquisa é descrever a vivência e a contribuição observada na TCI a usuários e familiares. O método para realização deste trabalho foi a partir da observação nos encontros, utilizando-se a transcrição dos relatos dos participantes através das fichas informativas das rodas de TCI. Observou-se que a TCI contribuiu para o desenvolvimento cognitivo e resocialização dos usuários do CAPS, na família e na comunidade. Pensando na inversão do modelo de Saúde mental excludente, detectou-se a necessidade de expandir a TCI aos diversos serviços de atendimento aos portadores de sofrimentos psíquicos.

Descritores: Enfermagem, Saúde Mental, Usuários e Familiares,

---

\*Discente do V Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP Sociedade, Cultura, Subjetividade e a Atenção a Saúde na Dimensão Coletiva. E-mail: adiana\_rinaldo@hotmail.com.

\*\*Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula; Psicólogo Orientado; Jorge.

# A TUBERCULOSE NA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Josilda do Nascimento Santos\*  
Iracema Filgueira\*\*

**Introdução:** A tuberculose é uma doença infecciosa e contagiosa, causada por uma bactéria, o *Mycobacterium tuberculosis*, também denominado de Bacilo de Koch (BK). Os profissionais que se dedicam ao tratamento da tuberculose devem estar atentos às medidas de biossegurança, devido ao elevado risco ocupacional de tuberculose que a unidade hospitalar poderá fornecer. **Objetivo:** Analisar a tuberculose na percepção dos profissionais de enfermagem de um hospital referência em João Pessoa-PB, a luz da revisão literária. **Método:** Trata-se de uma revisão literária integrativa, que, se faz necessária a adoção de fases: selecionar a questão para a revisão (pergunta norteadora); selecionar as pesquisas que constituirão a amostra do estudo; representar as características das pesquisas revisadas; analisar os achados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos no projeto; interpretar os resultados e apresentar e divulgar os resultados. As buscas foram realizadas no mês de setembro de 2013, nas bases de dados da Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **Resultados:** verifica-se que, no ano de 2008, houve um aumento no número de publicações relacionadas à tuberculose envolvendo profissionais de enfermagem observando redução nos anos subsequentes. Estudos observaram que a vulnerabilidade a Tuberculose foi maior em profissionais do que estudantes da área no que diz respeito à transmissibilidade. **Conclusão:** As pesquisas avaliadas servem de base para profissionais de saúde assim como os gestores atentem com responsabilidade as estratégias para o controle e prevenção de tuberculose a partir de formação continuada com ênfase na biossegurança para os profissionais de enfermagem. **Descritores:** Tuberculose/ Enfermagem.

---

\* Discente do eixo VI do Curso de Graduação em Enfermagem da FEVISP  
Email: josildansantos@hotmail.com

\*\* Docente do curso de Graduação em Enfermagem da FESVIP, Mestra em Ciências da Saúde pela Universidade Cruzeiro do SUL  
Email: irafilgueira@hotmail.com

# ÁLCOOL, FAMÍLIA E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Joelma Borges da Silva Ferreira\*  
Jorge Luiz da Silva Cunha\*\*

O álcool é um depressor do sistema nervoso central. Em pequenas doses poderá apresentar um efeito estimulador, provocando euforia, loquacidade, e desinibição. Por ser uma droga lícita e de fácil acesso, o consumo abusivo leva a dependência e a necessidade de tratamento para reduzir e/ou controlar os danos provocados no indivíduo e na família. A Enfermagem assume papel importante na identificação dos problemas relacionados ao álcool, bem como no desenvolvimento de ações assistenciais, pois mantém contato próximo aos usuários nos serviços de saúde. O presente trabalho objetivou levantar a produção científica em Enfermagem sobre alcoolismo. Trata-se de uma revisão integrativa onde as buscas foram realizadas na Biblioteca Virtual da Saúde na base SCIELO. Os critérios de inclusão dos artigos foram o período de publicação entre 2010 e 2012 que abordam a temática escolhida, onde foram analisados 10 artigos dos quais 08 atenderam critérios de inclusão. Textos completos com resumo em português. O levantamento ocorreu entre os meses de agosto a outubro do corrente ano, sendo utilizados os descritores Enfermagem, Álcool e Família. Os resultados mostram que os estudos abordaram a importância da família no tratamento do uso do álcool em conjunto com a equipe de enfermagem. É importante que o enfermeiro tenha conhecimento sobre a assistência ao usuário do álcool pra que o tratamento venha ser de qualidade. Conclui-se que é necessário a família inserir-se no tratamento com o usuário de álcool. A assistência de enfermagem pode estar incentivando e apoiando os usuários a assumirem a responsabilidade de terminar o tratamento para que venha ter uma melhora na sua qualidade de vida.

Descritores: Enfermagem, Álcool, Família.

---

\*Discente do Eixo VI do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. cursando a UP: Processo Investigar V. Endereço: Rua Radialista Edy Fragoso de Albuquerque. N° 57-Bairro:Funcionários III - João Pessoa PB. CEP: 1234-5678. E-mail: Joelma pop10@hotmail.com

\*\*Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. Psicólogo com Mestrado em Biblioteconomia. E-mail: jorgepsicologia@bol.com

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Audicleide Costa Lima\*  
Daniele de Souza\*\*

Apresenta um estudo evidenciando o papel do enfermeiro com o paciente com depressão pós-parto. A psicose puerperal tem incidência de um a dois casos em mil nascimentos. Acarreta grave prejuízo da capacidade funcional da mulher e pode ocasionar o suicídio ou mesmo o infanticídio, geralmente associado a quadro de alucinação. Estima-se que um terço das mulheres agredidas sofrem depressão e que esta foi a responsável por cerca de um quarto das tentativas de suicídios entre as vitimizadas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que é definida de acordo com , 2012 um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico e baseado na experiência vivenciada pelas autoras por ocasião da realização de uma revisão integrativa. Faz-se importante que os obstetras estejam atentos à possibilidade de quadro depressivo no puerpério, não fazendo uma avaliação oportuna e integrada com outros profissionais (psiquiatras, psicólogos etc), a fim de confirmar a suspeita inicial e estabelecer tratamento adequado, com melhora da sintomatologia e dando o suporte necessário a esta fase tão importante da maternidade.

**Descritores:**Depressão pós-parto. Assistência de enfermagem. Puerpério.

---

\*Relatora. Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula – FESVIP, Eixo VI, Processo de Investigar VI. Contato:Rua Adriano Jorge Cavalcanti Ribeiro, Mangabeira IV. Emai-l:audy\_pb@hotmail.com

\*\*Docente da Faculdade São Vicente de Paula – FESVIP.

# **CONCEITOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E EDUCAÇÃO CONTINUADA NA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Mariana Pereira Gonsalves \*  
Emmanoela de Almeida Paulino Lima \*\*

Trata-se de uma revisão integrativa que teve como objetivo: Discutir os conceitos de Educação Permanente, Educação Continuada e como eles se relacionam. Para a seleção dos artigos utilizou-se as seguintes bases de dados: Medline, Lilacs e BDenf. Através dos descritores, aplicamos os critérios de inclusão do estudo, e após a leitura dos títulos e resumos, chegamos a um resultado de cinco artigos, constituindo-se a amostra desta revisão. Os artigos foram classificados em dois eixos temáticos: Educação Permanente em Saúde e Educação Continuada, e a partir dessa interpretação enquadrámos esses estudos nas seguintes categorias emergidas: Educação Permanente em Saúde como prática pedagógica baseada na aprendizagem significativa e Educação Continuada como fator influenciador do aprimoramento profissional. Destacamos que muitos são os conhecimentos produzidos acerca dos processos de Educação Permanente em Saúde e Continuada nos serviços de saúde, e que seus conceitos são claramente distintos, porém apresentam um caráter complementar e não de exclusão. O tema desse estudo é amplo e de difícil consenso, mas ao descrever sobre esses conceitos existentes na literatura e discuti-los ao longo do trabalho foi de uma grande importância por que percebemos o cenário desses processos tão difundidos na prática da enfermagem e possivelmente pouco conhecidos teoricamente nos serviços de saúde. Entretanto apesar de serem baseados em metodologias diferentes, existem conflitos ao conceituar cada um desses processos educativos.

Descritores: Enfermagem, educação permanente em saúde, educação continuada

---

\* Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, João Pessoa - PB. Contato: gonsalves\_mariana@hotmail.com

\*\* Enfermeira; especialista, Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, João Pessoa - PB. Contato: manupaulino@hotmail.com



# **CONFLITOS MATERNOS DIANTE DO CONFRONTO ENTRE O BEBÊ IMAGINADO E O BEBÊ REAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Rita Virginia C. S. de Lima (Relatora)\*

Luciana de Medeiros Lima\*\*

A gravidez é um evento único para cada mulher, sendo um marco em sua vida. Envolvidos pela parentalidade o casal atribui ao filho características físicas, dentro de suas expectativas, chegando a traçar planos para o infante. No momento do nascimento a representação do bebê imaginário logo é comparada com o bebê real, podendo essa ser positiva, atendendo todas as expectativas, ou frustrante para os pais, podendo desencadear conflitos. Diante disto o presente estudo tem como objetivo identificar os conflitos que uma mãe vivencia ao confrontar o bebê imaginário com o bebê da realidade. Para isso desenvolveu-se uma revisão integrativa da literatura, na qual as buscas foram realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde e no Google acadêmico. Foram incluídos na amostra artigos publicados entre 2003 a 2013, que abordassem a temática escolhida; utilizando textos completos e ou resumos publicados em português ou espanhol, identificados através das palavras chaves: bebê imaginário, bebê real e prematuridade. Foi possível perceber que os principais conflitos apresentados pelas mães foram culpa, luto pela perda do bebê imaginário, ansiedade na expectativa pelo sexo e na ultrassonografia. Acredita-se que tais conflitos possam gerar grande impacto psicológico nas mães ao se deparar pela primeira vez com o bebê real, pelo fato de muitos não corresponderem as suas expectativas, dificultando a interação entre mãe e filho. Dessa forma, é fundamental que a equipe de enfermagem conduza a mãe dando todo o suporte para que se adapte ao novo bebê agora real.

Descritores: Enfermagem. Neonatologia. Humanização

---

\*Discente do VI Eixo do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula (FESVIP). E-mail: rmtemoteo@gmail.com

\*\*Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula (FESVIP). Mestre em Enfermagem pelo programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPB. E-mail: lucdmd1@yahoo.com.br.

# CONSEQUENCIAS DA OBESIDADE INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ilana Correia Rossi de Brito (Relatora)\*  
Danielle Souza\*\*

A obesidade nos dias atuais é considerada como uma pandemia global, tornando-se um grave problema de saúde pública, uma vez que aumenta os riscos de doenças, inclusive de mortalidade. O excesso de peso na infância se torna mais prejudicial que quando ocorrida na idade adulta, já que influencia no crescimento e formação óssea da criança. Diante disso, o presente estudo objetiva-se verificar à luz da literatura quais são as consequências da obesidade infantil. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, o levantamento foi realizado na base de dados da BVS, utilizando os seguintes descritores e suas combinações nas línguas portuguesas: “obesidade”, “criança” e “obesidade infantil”. Demonstram-se em estudos literários que os tratamentos para obesidade infantil estão relacionados com a intervenção nutricional, as atividades físicas, tratamentos emocionais e clínicos. Uma criança obesa tem maiores chances de tornar-se um adulto obeso. A relação sobre as causas multifatoriais do sobrepeso e da obesidade pode estar relacionada com um ou mais fatores, como os genéticos, ambientais, comportamentais e socioculturais. Os profissionais de saúde podem colaborar com essa problemática quando promovem campanhas educacionais e orientação familiar na prevenção da obesidade. Portanto, nos achados observa-se que os infantes considerados obesos estão susceptíveis às várias fragilidades e doenças, como problemas respiratórios, cardiovasculares, endócrinos, ortopédicos, psicossociais, comportamentais e até mentais. Dessa forma a obesidade infantil pode prejudicar tanto a saúde física como a saúde mental da criança, interferindo na sua qualidade de vida.

Descritores: Obesidade; Criança; Obesidade infantil.

---

\*Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade São Vicente de Paula (FESVIP).  
E-mail: ilanacrb@hotmail.com

\*\*Enfermeira especialista em Obstetrícia, Docente da Escola de Enfermagem São Vicente de Paula (FESVIP) e psicopedagoga da FESVIP. E-mail: daniellesouza@hotmail

# CUIDADO SOBRE O PACIENTE HEMOFÍLICO

Edivânia Santos da Cunha \*  
Felipe Queiroga Sarmento Guerra \*\*

A Hemofilia é descrita como uma doença incurável, caracterizada por sequências de hemorragias, que acomete a atividade pró-coagulante do factor VIII ou IX, dificultando a coagulação sanguínea. Manifesta-se quando o indivíduo é ainda criança e no geral acomete mais os homens, independente da idade. Pode ser identificada por meio de algum traumatismo, um tombo, o surgimento da primeira dentição e outras situações que levam a um sangramento constante. Trata-se de uma pesquisa integrativa, realizada com base de dados on-line, usando critérios de inclusão e exclusão, em língua portuguesa de acordo com o tema em foco, foram selecionados artigos eletrônicos a partir dos anos de 2001 à 2013. O presente estudo é justificado por esclarecimentos a cerca da Hemofilia, o que pode ser feito para ajudar no tratamento, como viver com a doença e a importância da equipe multidisciplinar e da família, junto a estes pacientes hemofílicos. O objetivo do artigo é realizar uma revisão integrativa com intuito de descrever a melhor forma de conviver com a Hemofilia. O estudo foi orientado a partir da seguinte questão norteadora: “ O que pode ser feito para ajudar as pessoas que vivem com a Hemofilia? “

Palavras-Chaves: Hemofilia, Indivíduos Hemofílicos, Cuidado.

---

\*Relator do Eixo VI do Curso de Graduação de Enfermagem da Fesvip. Cursando a UP Processo Investigar da Enfermagem.

\*\*Docente e Mestre em Farmacologia do Curso de Graduação em Enfermagem da Fesvip da Unidade Programática Processo Investigar da Enfermagem. Endereço eletrônico: felipeqsguerra@gmail.com

# **DEFICIÊNCIA DO ATENDIMENTO DA ENFERMAGEM Á PACIENTES SURDOS: uma revisão integrativa**

Regicleide Morais de Araujo\*  
Daniele Souza\*\*

Para evidenciar essa assistência, o processo de comunicação entre profissional de saúde e paciente precisa ser eficiente para viabilizar um cuidado humanizado e personalizado de acordo com as necessidades da pessoa atendida. Na maioria das vezes, ao recorrer aos profissionais da área de saúde, o surdo se defronta com a falta de domínio de comunicação por parte deste grupo. Dessa maneira, na opinião dos surdos, a saúde dos deficientes auditivos pode ser traduzida por descaso e desinteresse dos profissionais. Aparentemente, é mais fácil tomar atitudes por eles do que lhes dar o direito de decidir o que é melhor. identificar a produção científica acerca da deficiência do atendimento da enfermagem a pacientes surdos. trata-se de uma revisão integrativa, Realizou-se a busca de artigos publicados no período de 2006 a 2013, nas bases de dados LILACS e MEDLINE, BDNF, por meio dos seguintes estratégias definidas para o estudo, a busca resultou em 49 publicações não estavam relacionadas especificamente com a questão norteadora, restando, portando 07 produções que foram definitivamente consideradas para o estudo. Segundo as pesquisas realizadas, pudemos ampliar idéias e conhecimentos na área abordada, concluindo que a comunicação é fundamental na relação profissional de saúde e deficiente auditivo, sabendo que esta possibilita a eficácia na troca de mensagens entre os sujeitos do processo, interferindo na qualidade da assistência, evidenciando a linguagem não verbal como recurso de comunicação que precisa ser valorizado. Diminuindo dessa maneira todos os obstáculos e barreiras presentes nesse processo, promovendo a qualidade da assistência prestada a esses clientes surdos.

Descritores: Enfermagem. Surdo. Libras.

---

\*Graduanda de enfermagem do eixo VI da faculdade de enfermagem são Vicente de Paula. email: cleidebbc@hotmail.com.

\*\*Enfermeira, especialista em obstetrícia, docente do curso técnico de enfermagem da escola de enfermagem são Vicente de Paula. email: danillesouzaenf@hotmail.com.

# DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NA REDE SUS DE JOÃO PESSOA

Mariana Pereira Gonsalves\*  
Emmanoela de Almeida Paulino Lima\*\*

Trata-se de um relato de experiência onde trazemos como objetivo apresentar as experiências e as atividades vividas das pesquisas realizadas na rede SUS de João Pessoa. A Gerência de Educação na Saúde (GES) é responsável pela política municipal da Rede Escola, tendo dentre suas atribuições toda pactuação junto às Instituições de Ensino (IE). O cenário de prática é um espaço privilegiado de produção do conhecimento pelo trabalho em que a prática pedagógica cotidiana possibilita o desenvolvimento crítico reflexivo, tanto por parte dos alunos como dos profissionais e docentes. Dessa forma as pesquisas desenvolvidas na rede de serviços da saúde devem ter caráter de complementaridade da formação, não somente no aspecto acadêmico, mas também no âmbito de contribuição aos lugares com os resultados obtidos. O trabalho desenvolvido pela GES, com apoio dos serviços, buscou inicialmente, refletir sobre essa prática com docentes, estudantes e profissionais, na perspectiva de garantir a discussão com as equipes sobre o processo de coleta de dados, e de pactuar compromissos em relação ao retorno para o serviço/território, do conhecimento produzido. A proposta aqui apresentada tem também o caráter de aproximação com as Instituições de Ensino conveniadas ao município (Termo de Convênio 001/2012 e Termo de Convênio 068/2013) e com os Comitês de Ética em Pesquisa (CEP).

Descritores: Rede escola, pesquisas

---

\*Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, João Pessoa - PB. Contato: gonsalves\_mariana@hotmail.com

\*\*Enfermeira; especialista, Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, João Pessoa - PB. Contato: manupaulino@hotmail.com

# **DIABETES MELITUS TIPO I EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Maria do Socorro Coelho do Oriente\*  
Verônica Maria Florêncio de Moraes\*\*

O Diabetes Mellitus é uma doença crônica degenerativa, direcionada à crianças e adolescentes, em que este grupo de pessoas deve-se compreender o viver com diabetes como ponto fundamental, para a assistência seja eficaz e se propicie uma melhor qualidade de vida, já que essa doença impõe limitações físicas e coloca a pessoa numa condição crônica pelo resto de sua vida. A adesão ao tratamento deve ser imediata, relacionado a dieta, exercícios físicos e um equilíbrio emocional, visto que estes aspectos influem diretamente sobre a doença. Os procedimentos para realização deste estudo seguem as diretrizes e normas que regulamentam a pesquisa científica, com bases de dados on-line, com fontes extraídas da Bireme, através de artigos eletrônicos da Scielo, Lilacs e MedLine, com enfoque temporal os anos de 2001 à 2010. A justificativa deste estudo ressalta o conceito do Diabetes Mellitus, os impactos sociais pelas limitações impostas pela doença, o início do tratamento e a importância da família durante o tratamento. Os resultados partiu da inclusão de 09 artigos eletrônicos, com à percepção a cerca do assunto em discussão. O trabalho apresenta como descritores: diabetes mellitus, crianças e adolescentes e tratamento. O objetivo do estudo é descrever as característica do diabetes mellitus tipo 1, indentificando o grupo de pessoas atingidas por este mal, o diagnóstico e o tratamento que deve ser aplicado para ajudar no dia-a-dia dessas pessoas.

**Descritores:** Diabetes Mellitus, Crianças e Adolescentes e Tratamento.

---

\*Discente do Eixo VI do Curso de Graduação de Enfermagem da Fesvip. cursando a UP Processo Morfo-Fisiológico da Enfermagem.

\*\*Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Fesvip da Unidade Programática Processo Morfo-Fisiológica da Enfermagem.

# DIAGNÓTICO DE ANEMIA FALCIFORME: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Ninosa de Siqueira Santos\*  
Emmauella Costa de Azevedo Mello\*\*

A anemia falciforme é uma doença hereditária, que se dá pela expressão clínica da homozigose do gene da hemoglobina S, de grande importância no Brasil pela alta miscigenação. A anemia falciforme pode levar a diversas complicações, causadas pelo vaso-oclusão das hemácias em forma de foice, causando episódios frequentes de dor, dores abdominais, infecções, retardo do crescimento, atraso na maturação sexual, acidente vascular cerebral, assim como lesões em certos órgãos. A anemia falciforme é uma doença incurável, embora tratável considerada como problema de saúde pública no nosso país e tem maior prevalência na raça negra. Este projeto tem grande relevância frente à qualidade de vida da criança portadora da anemia falciforme. Temos como objetivo Sintetizar a produção científica em enfermagem sobre diagnóstico de anemia falciforme. Trata-se de uma pesquisa integrativa de um estudo realizado por meio de levantamento bibliográfico. O presente estudo traz à tona uma reflexão sobre a situação das crianças com anemia falciforme no contexto do sistema de saúde pública brasileira, vimos que são insatisfatórios os estudos relacionados à enfermagem vendo que com nosso papel de cuidar necessitamos de diagnóstico para estabelecer esse cuidado para que a anemia falciforme não torne maior vilão dessa qualidade de vida. Há fatores agravantes de crianças com anemia falciforme e ainda pouco estudada são os sintomas de depressão estando muitas vezes associados à vida familiar com estrutura precária. Não é apenas um fator e sim um contexto; familiar, socioeconômico, político, mas damos ênfase à estrutura familiar, a qual todo apoio emocional está atrelado.

Descritores: Enfermagem, Anemia Falciforme Qualidade de vida

---

\*Discentado curso de graduação de enfermagem, eixo VI turno da noite da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, na Av: Epitácio Pessoa n°.704 Torre CEP:58.040-000 Residente na rua Pinheiro do Paraná n°25 Paratibe Email-ninosasantos1@hotmail.com

\*\*Especialista em Saúde da Família com ênfase na Implantação das Linhas de Cuidado, Enfermeira do Sistema Prisional

# EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DESENVOLVIDAS PELA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Luciana Lins Ayres\*  
Luciana Gomes Furtado Nogueira\*\*

A educação em saúde implica em um conjunto de oportunidades que propiciem a sustentação da saúde e sua promoção, não somente uma transferência de conteúdos, mas a adoção de práticas educativas que vislumbrem a autonomia dos indivíduos no caminhar de sua vida. Nesse contexto a educação em saúde confere o pleno exercício de construção da cidadania. Entre os profissionais de saúde envolvidos nessas práticas, a enfermagem exerce um papel fundamental no processo de saúde e doença, pois esta atua em vários níveis de prevenção em diversas conjunturas. Em virtude disso, é relevante conhecer e majorar os saberes sobrepostos na vida desses indivíduos e seus resultados para as práticas de enfermagem no que diz respeito ao cuidar educando. A presente investigação é uma revisão integrativa que teve como objetivo identificar na literatura como a Enfermagem tem desenvolvido sua prática de educação em saúde. Para a seleção dos artigos utilizou-se as bases de dados BDNF e LILACS, utilizando como estratégia de busca os descritores educação em saúde e enfermagem; amostra temporal do período compreendido entre 2009-2013; idioma português; disponibilidade na íntegra; e apresentar como tema central experiências de educação em saúde por enfermeiros. A amostra desta revisão constituiu-se de 10 artigos, os quais foram discutidos em duas categorias temáticas: 1) Estratégias que a Enfermagem utiliza no desenvolvimento da educação em saúde; 2) Cenários de prática e/ou grupos de clientela mais abordados. Na primeira categoria os artigos apontam para o uso das estratégias lúdicas, visita domiciliar, teatro, dinâmica de grupos e círculos de cultura. Na segunda categoria, os cenários de prática e /ou grupos de clientela incluem creches, unidade básica de saúde, adolescentes e jovens, grupo de idosos, pessoas com hipertensão e diabetes mellitus. Os resultados apresentados permitem concluir que o enfermeiro, na condição de educador, deve ultrapassar o processo clássico de transferência de informação, levando o indivíduo a refletir e decidir em busca da adoção de hábitos saudáveis.

Descritores: Educação em saúde; enfermagem

---

\*Discentes do VI Eixo do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula (FESVIP). Endereço: Rua Deputado Geraldo Mariz, 1241 – Tambauzinho. João Pessoa – PB CEP: 58042-060. Telefone: (83) 8732-0009. E-mail: Luciana\_lins\_ayres@hotmail.com.

\*\*Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula (FESVIP). Doutoranda em Enfermagem pelo programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPB. E-mail: lugofurtado@hotmail.com



# FATORES DETERMINANTES DAS DORTS NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Talícia Maria de Andrade Araujo\*  
Verônica Maria F. de Morais\*\*

As Dorts são afecções de músculos, tendões, revestimentos das articulações, nervos, fâscias e ligamentos, isolados ou combinados, com ou sem a degeneração de tecidos, voltados ao trabalho. Danos ocasionados por essa patologia provem do uso excessivo do sistema musculoesquelético e de sua inapropriada recuperação e compreendem quadros clínicos contraídos pelo profissional exposto às condições de trabalho inadequadas. Grande número desses profissionais atua em âmbitos hospitalares, sendo que a maioria parte desses trabalhadores corresponde aos profissionais de enfermagem. No ambiente hospitalar, a prioridade é dada ao conforto e à segurança do usuário, porém, os profissionais que partilham desse ambiente podem sofrer alterações de saúde, destacando-se principalmente as Dorts. No Brasil, as lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER/DORT) começam a ser identificadas na década de 1970. Acometendo trabalhadora que realizavam atividades de forma intensa com as mãos. O presente estudo objetiva identificar na produção científica os fatores determinantes sobre o adoecimento de trabalhadores de enfermagem pelos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT). Trata-se de uma revisão integrativa, a busca foi realizada nas bases de dados BDEF, BVS e LILACS. A amostra desta revisão constituiu-se de 10 artigos, os quais foram discutidos em duas categorias temáticas: 1) fatores que predis põem à doença devido às condições inadequadas de trabalho. Foram selecionados e analisados 07 estudos, referente a DORT onde evidenciou-se que os fatores determinantes para desencadear a DORT que acometem os profissionais de enfermagem relacionam-se às condições inadequadas dos ambientes de trabalho, à organização e estrutura do trabalho. É necessário investir em programas preventivos, capacitações, educação em saúde, estratégias de intervenção e organização dos serviços existentes garantindo assim uma melhoria da saúde dos trabalhadores, assim como o aumento da produtividade.

Descritores: Transtornos traumáticos cumulativos; Doenças musculoesqueléticas; enfermagem

---

\*Discentes do VI Eixo do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula (FESVIP). Endereço: Rua Patrulheiro S. Fernandes, 275 – J. Planalto, João Pessoa – PB CEP: 58088-050. Telefone: (83) 8732-0009. E-mail: taliciamaria@gmail.com.

\*\*Bioquímica. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula (FESVIP).

# **FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NOS REGISTROS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Maristana Bezerra Gomes Costa\*  
Aline Franco da Silva\*\*

A pesquisa mostra que registro de enfermagem caracteriza uma importante forma de diálogo para a equipe, pois pontuam as ações desempenhadas e possibilita a continuidade da assistência. O objetivo é identificar as fragilidades encontradas nos registros de enfermagem no contexto hospitalar, por meio da literatura científica. Com o método de Revisão Integrativa, realizado na base de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no período de setembro a outubro de 2013. Foram utilizados os descritores, cruzados entre si da seguinte maneira: “Auditoria de enfermagem”, “Processos de enfermagem”, “cuidados de enfermagem” e “registros de enfermagem”, separados pelo operador booleano AND. Dos 728 artigos recuperados na base LILACS 24 artigos onde foram atribuídos os critérios de inclusão restando os apenas 8 a serem analisados e discutidos. Para seleção dos mesmos foi utilizado instrumento para coleta dos seguintes dados: Título, periódico, ano, objetivos e resultados. Nos artigos desta revisão integrativa é possível evidenciar que os registros de enfermagem apresentam diversos erros referentes aos aspectos éticos e legais. Dentre os tantos erros visualizados nesta pesquisa pode-se mencionar: ilegibilidade da escrita, rasuras, uso de corretivo, registros incorretos e incompletos de profissionais. Contudo, nesta pesquisa, podemos apontar os indicadores que informam os diferentes tipos de erros que configuram fragilidades nos registros identificados pelos autores. Estes indicadores de resultado podem constituir-se como guia orientador para a definição das estratégias que resultem melhoria desta atribuição que também compete aos profissionais de enfermagem.

Descritores: Auditoria de Enfermagem, Processos de Enfermagem, Registros de Enfermagem.

---

\*Discente de enfermagem da faculdade de enfermagem são Vicente de Paula, Eixo VI, Email: [mbgc2008@hotmail.com](mailto:mbgc2008@hotmail.com).

\*\*Docente de curso graduação de enfermagem, enfermeira esfmestre em enfermagem - ufpb Email: [afsilvaenfermagem@gmail.com](mailto:afsilvaenfermagem@gmail.com)

# **INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO PACIENTE PORTADOR DE CARDIOPATIA CONGÊNITA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

SuêniaTatiara Evaristo de Almeida\*  
Anna Cláudia de Andrade Tomaz\*\*

A cardiopatia congênita é uma anormalidade presente no coração e nos grandes vasos no nascimento, sendo, muitas vezes, de origem desconhecida. Dentre os fatores associados com sua ocorrência, podem-se citar: pré-natais, mãe com idade acima de 40 anos e genéticos. Justifica-se esta pesquisa pelas estimativas anuais em relação ao número de pacientes portadores de cardiopatias congênitas em diversos graus necessitando de orientações sobre o cuidar. Este estudo teve como objetivo mostrar as intervenções de enfermagem no portador de cardiopatia congênita em periódicos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual as buscas foram realizadas através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados LILACS, BDENF, INDEX PSI e LILACS-Express. Os critérios de inclusão dos artigos foram: o período de publicação entre os anos de 2002 a 2012, que abordassem a temática escolhida; textos completos disponíveis publicados em português. O levantamento de dados foi realizado entre os meses de Setembro a Outubro do corrente ano, sendo utilizados como palavras-chaves: cardiopatia congênita; enfermagem. Dentre as intervenções de enfermagem citadas nos 07 artigos selecionados, aquela que se refere à “Orientação/Informação à família” obteve o maior número de citações, fato que evidencia o essencial papel da Enfermagem nas orientações aos familiares, visto que os cuidados com pacientes portadores de cardiopatias congênitas ocorrem desde o ambiente do estabelecimento de saúde até o ambiente domiciliar. Concluímos que os profissionais de enfermagem têm grande importância para uma melhor evolução na assistência aos pacientes com cardiopatia congênita, sugerindo a necessidade de mais publicações acerca dessa temática.

**Descritores:** Cardiopatia Congênita, Enfermagem

---

\* Discente do Eixo VI do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula – FESVIP, E-mail: sueniatati21@hotmail.com, residência: Av. Aragão e Melo, 518, Torre. Cep: 58040-100. João Pessoa – PB.

\*\*Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula e da Faculdade Santa Emília de Rodat; Doutora; Orientadora do estudo.

# INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO FAMILIAR NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Patrícia Santana da Mata\*  
Edna Samara Ribeiro Cesar\*\*

O planejamento familiar integra as ações que devem ser desenvolvidas pelos profissionais enfermeiros na Estratégia Saúde da Família, estando a sua execução fragilizada diante de diversos fatores. No Brasil a assistência ao planejamento familiar, está amparada na Constituição Federal de 1988, art. 226, parágrafo 7º, que reconhece como direito de todo cidadão o acesso à informação e aos meios para decidir e usufruir do mais elevado padrão de saúde sexual e reprodutiva, livre de discriminações, repressão ou violências e também o direito de decidir livre e responsavelmente sobre o número, o espaçamento e a oportunidade de ter filhos. Este trabalho teve como objetivo identificar as intervenções de Enfermagem no Planejamento Familiar no Brasil. Trata-se de uma revisão integrativa. Realizou-se a busca de artigos e resumos publicados no período de 2007 a 2012, nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO, por meios dos seguintes descritores: Planejamento Familiar/ enfermagem. Seguindo as estratégias definidas, a busca resultou em 81 publicações. Foram encontrados 11 no MEDLINE, 61 no LILACS e 17 SCIELO. A primeira análise verificou que 47 publicações não estavam relacionadas especificamente com a questão norteadora, ou não atendiam aos critérios de inclusão propostos, restando portanto, 42 produções que foram definitivamente consideradas para o estudo. Diante das produções avaliadas, concluímos que o enfermeiro é uma profissional de extrema importância e fundamental para a execução do planejamento familiar e as intervenções mostraram relação de acordo com o recomendado pela literatura científica.

Descritores: Planejamento familiar; enfermagem.

---

\*Discente do eixo VI do curso de Graduação de Enfermagem da FESVIP. E-mail: patty\_jma@hotmail.com .

\*\* Docente do curso de graduação em Enfermagem da FESVIP. (Mestre). E-mail: samaraenfermagem@ig.com.br.

# **ISOFLAVONA: UMA PRÁTICA ALTERNATIVA PARA DIMINUIR AS ALTERAÇÕES CAUSADAS NAS MULHERES PELA MENOPAUSA**

Amanda Jerônimo Doso\*

Renata Ferreira\*

Talita Francisca\*

Wellington de Araújo Bezerra (Relator)\*

Nieje Barbosa de Almeida\*\*

A menopausa é a cessação fisiológica da menstruação caracterizada pela diminuição da produção de hormônios sexuais femininos a partir dos ovários ocasionando um conjunto de sinais e sintomas desagradáveis como instabilidade vasomotora, atrofia geniturinária, osteoporose, alterações cardiocirculatórias, além de manifestações psicológicas. O presente estudo objetiva identificar na literatura concernente ao tema, os benefícios da isoflavona na diminuição das alterações causadas nas mulheres pela menopausa. O método utilizado é decorrente de um apanhado de caráter bibliográfico, exploratório e descritivo efetivado no acervo da biblioteca da Faculdade São Vicente de Paula (FESVIP), em revistas alusivas ao conteúdo abordado e informações adquiridas nos bancos de dados SCIELO, MEDLINE e LILACS, no período de 21 a 26 de Outubro de 2013. A referida bibliografia aborda que uso das isoflavonas vem sendo empregado uma vez que esta possui a mesma estrutura química de estrogênios, porém, não causando os malefícios que a Terapia de Reposição Hormonal (TRH) geralmente acarreta como câncer de mama, do endométrio e fenômenos tromboembólicos. Trata-se de fitoestrógenos derivados da soja que apresentam muitas propriedades estrogênicas estudadas em ensaios clínicos e pré-clínicos, mostrando os efeitos benéficos desses fitoesteróis, as quais atuam em locais estrógenos dependentes, minimizando os efeitos observados durante a menopausa, prevenindo assim o câncer de mama e a osteoporose comuns nessa fase. Desse modo, percebe-se que a utilização das isoflavonas diminui as alterações provocadas pela menopausa na mulher promovendo uma melhor qualidade de vida para aquelas que precisam fazer uso desse método alternativo e que apresenta o menor índice de efeitos colaterais.

**Descritores:** Climatério, Mulher, Medicamentos fitoterápicos.

---

\*Discentes do VIII Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. Endereço: Avenida Floriano Peixoto, 169-Jaguaribe. João Pessoa CEP: 58015-280 Email: Wellingtonenfermeiro10@hotmail.com

\*\*Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula (FESVIP); Especializanda pelo Grupo CEFAPP-PB. Enfermeira; Orientadora do estudo. E-mail: niejealmeida@hotmail.com

# MUDANÇA DE ESTILO DE VIDA EM PESSOAS COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Roseany de Fátima Bezerra de Lima\*  
Verônica Maria Florêncio de Morais\*\*

O estudo partiu do pressuposto de que a Insuficiência Renal Crônica é uma enfermidade que se desenvolve silenciosamente e causa mudanças no estilo de vida da pessoa acometida por essa doença. O objetivo é descrever as mudanças de estilo de vida em pacientes com Insuficiência Renal Crônica a partir do tratamento realizado. Para o estudo foi realizada uma pesquisa integrativa, com base de dados extraídos da Biblioteca Regional de Medicina, com fonte na Lilacs, MedLine, Scielo, no período entre 1998 a 2012. Os resultados partiu da inclusão de 11 artigos eletrônicos, com a percepção sobre a doença e as mudanças ocorridas no processo de viver dos pacientes com Insuficiência Renal Crônica em decorrência do tratamento hemodialítico. O trabalho ressalva como descritores: Insuficiência Renal Crônica, tratamento hemodialítico e as mudanças trazidas à vida do indivíduo. A justificativa da pesquisa descreve as mudanças que ocorrem na vida de pessoas com Insuficiência Renal Crônica, em tratamento de hemodiálise.

Descritores: Insuficiência Renal Crônica, Tratamento de Hemodiálise, Mudança do estilo de vida.

---

\*Discente do Eixo VI do Curso de Graduação de Enfermagem da Fesvip. Cursando a UP Processo Morfo-Fisiológico.

\*\*Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Fesvip da Unidade Programática Processo Morfo-Fisiológico.

# OS SIGNIFICADOS DA ADOÇÃO AO TORNAR-SE PAI E MÃE

Sônia Maria Rodrigues da Silva\*  
Jorge Luiz da Silva Cunha\*\*

O objetivo do presente artigo é analisar as significações do ato de adotar vivenciadas pelo casal ao tornar-se pai e mãe. Sabe-se que, atualmente, no Brasil milhares são as crianças e adolescentes à espera de um lar. Assim como muitos são os casais ou pessoas (solteiras, viúvas, divorciadas) à espera de um filho para adotar. O instituto da adoção, apesar de ter significado totalmente diferente do atual, existiu e foi usado desde os primórdios. Na antiguidade, o instituto tinha como função específica a perpetuação dos deuses e culto familiar, seu surgimento adveio com o Código de Hamurabi e, a partir de então, começou a evoluir. No Brasil, o instituto da adoção abrolhou no Código Civil de 1916, e foi se aperfeiçoando até chegar-se na Constituição Federal de 1988, que é considerada o grande marco para as conquistas alcançadas na adoção, pois foi a partir de então que as crianças e adolescentes não eram mais vistos como objetos, mas sim como sujeitos de direitos e pessoas em desenvolvimento. Em 1990, entrou em vigor o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90), e, em 2009, o instituto da adoção foi reformulado pela nova Lei de Adoção (12.010/09). Uma das mais importantes modificações na adoção, foi com relação à criação do vínculo de afeto entre a criança ou adolescente e seus futuros pais. Para atingir aos objetivos, utilizou-se a revisão integrativa através da construção de análise constituída a partir de seis etapas, com o uso dos descritores: Adoção. Significado. Família. Para busca em bases de dados Online, a fim de obter um melhor entendimento sobre a temática baseado em estudos anteriores. Com isso, os estudos apontam que para esses casais adotar é muito mais do que um simples ato de caridade, significa aceitar um estranho na qualidade de filho, amando-o e criando-o como se fosse seu filho biológico. Adotar é um ato de coragem de amor, sem preconceito, e com total responsabilidade por aquele novo ser que entra na família e passa a fazer parte dela para sempre.

Descritores: Adoção. Significação. Casal.

---

\*Discente do curso Graduação de Enfermagem da FESVIP, Eixo VI, Travessa Flavio Maroja Filho, nº 97, Bayeux.

\*\*Docente da UP: Sociedade e Cultura e Subjetividade, da FESVI. Psicólogo, Orientador do Trabalho.

# **SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS E ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS PARA OTIMIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA AO PACIENTE HOSPITALAR**

Josafá Lima do Nascimento (Relator)\*  
Anna Cláudia de Andrade Tomaz\*\*

Dentro de uma estrutura hospitalar, a prática da administração de medicamentos apresenta-se como um procedimento de grande complexidade e multidisciplinar, que exige dos profissionais envolvidos nesse processo atenção na prestação de uma assistência de qualidade, segura e eficiente ao paciente. É de extrema relevância uma visão ampliada por parte da enfermagem sobre todo o sistema de administração de medicamentos, que compreende variadas etapas, como também diversos profissionais. O envolvimento de muitos profissionais com diferentes saberes é o que caracteriza este processo como multidisciplinar, aumentando a quantidade de elementos envolvidos, como também a pré-disposição para erros no decorrer do sistema de medicação. Este estudo objetiva analisar à luz da literatura, o sistema de administração de medicamentos e estratégias desenvolvidas para otimização da assistência prestada ao paciente. Trata-se de um estudo de caráter bibliográfico, sendo realizada uma vasta pesquisa, entre os meses de abril a junho do ano corrente, a qual se pôde encontrar artigos, livros, monografias, dissertações, teses de diversos autores sobre a temática, os quais deram suporte para reflexões sobre o referido tema, sendo eles consultados a partir da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), na base SCIELO, utilizando-se como descritores os termos: Enfermagem, Sistemas de Medicação, Erros de Medicação. Concluímos que, mediante a complexidade do sistema de administração de medicamentos, a adoção de práticas educativas e preventivas, bem como, a compreensão do mesmo, representam uma importante estratégia na busca de minimizar e prevenir a abertura para falhas no decorrer dos processos do referido sistema.

Descritores: Sistemas de Medicação, Enfermagem, Erros de Medicação.

---

\*Discente do VI Eixo do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. Cursando a UP Processo investigar V. Endereço: Rua Professora Leocádia Felizardo Prestes, 61 – Bairro dos Ipês. João Pessoa - PB CEP: 58028-455. E-mail: josef\_jp@hotmail.com

\*\*Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula; Doutora; Orientadora do estudo.



# **SISTEMAS DE INFORMAÇÕES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: CONHECER PARA UTILIZAR**

Rossana Maria Temóteo de Lavor (Relatora)\*  
Luciana de Medeiros Lima\*\*

A tecnologia vem adentrando diversos meios, cada vez mais a base sistemática se faz necessário para acelerar a transmissão de informação e sua instantaneidade, tudo isso visando às respostas mais eficientes e eficazes. O Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, conduzido pelo Ministério da Saúde, vem desenvolvendo vários sistemas para atender aos usuários, gestores e prestadores de serviços, cujo propósito é selecionar os dados pertinentes a esses serviços e transformá-los na informação necessária para o processo de decisões, próprio das organizações e dos indivíduos que planejam, administram, medem e avaliam os serviços de saúde. Considera-se que a transformação de um dado em informação exige, além da análise, a divulgação e as recomendações para a ação. Diante disso, a presente pesquisa objetiva apresentar os sistemas de informação que compõe a rede do sistema único de saúde, através de uma pesquisa do tipo documental, tendo como base de dados os documentos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A coleta aconteceu nos meses de setembro e outubro do ano de 2013. Nele os sistemas se dividem em: Ambulatoriais; Cadastros Nacionais; Epidemiológicos; Financeiros; Hospitalares; Estruturantes; Eventos Vitais; Tabulação; Sociais; Regulação e Descontinuados. Conclui-se que os Sistemas de Informação em Saúde (SIS) foram desenvolvidos na busca de permitir a adequada formulação de diagnósticos de saúde, de forma eficiente e eficaz, contudo é imprescindível que os profissionais envolvidos na transferência de informação sejam capacitados para a manipulação sistemática, através de uma capacitação, a fim de evitar erros e/ou duplicações desnecessárias.

Descritores: Sistema de informação; Sistema único de saúde; DATASUS.

---

\*Discente do VI Eixo do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula (FESVIP). E-mail: rmtemoteo@gmail.com

\*\*Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula (FESVIP). Mestre em Enfermagem pelo programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPB. E-mail: lucdmd1@yahoo.com.br.

# TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES COM HEPATOPATIAS CRÔNICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Pétala Rochelly\*  
Christopher Lee Magalhães\*\*

O papel central do fígado no metabolismo dos substratos energéticos e de proteínas e aminoácidos é revista, de modo relacionado a desnutrição proteico-energética em pacientes com hepatopatias crônicas. Acredita-se que a redução da ingestão dietética, iatrogênia pela indicação de dietas restritas e jejum prolongado, seja um dos principais componentes etiológicos da desnutrição, particularmente em pacientes alcoolistas. A doença hepática crônica cursa, frequentemente com anormalidades metabólicas de macronutrientes que propiciam o desenvolvimento ou agravamento da desnutrição proteico-energética. Se objetivou-se apresentar uma revisão das recomendações nutricionais de acordo com o estado nutricional, o entendimento desses mecanismos fisiopatológicos permitem a intervenção nutricional adequada, reduzindo a morbidade e mortalidade desses pacientes. Trata-se de um estudo realizado por meio de um levantamento bibliográfico e baseado nas experiências vivenciadas pelos autores por ocasião de uma revisão integrativa. Realizou-se uma busca de artigos e resumos publicados no período de 2009 a 2013, nas bases de dados LILACS, Mediline, SciELO, Bireme, ASPEN e Racine. Os resultados se resumem na apresentação das frases e condutas da elaboração da composição nutricional e suas recomendações. Conclui-se então quediante da necessidade de assegurar uma prática assistencial embasada em evidências científicas, se fez uma revisão integrativa sobre a abordagem nutricional nos pacientes portadores de doenças hepáticas com base nas evidências publicadas disponíveis.

Descritores: Hepatologias, Desnutrição, Hepatite Crônica

---

\*Discente do Eixo VI do curso de graduação de enfermagem da FESVIP, cursando a UP: Processo Investigar da Enfermagem. Email: petalla\_rochelly@hotmailcom

\*\*Docente Christopher Lee Magalhães Ricardo, Especialista em Nutrição Clínica, Professor de Nutrição e Dietética da Escola Técnica de Enfermagem São Vicente de Paula.

# **TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Rodrigo Duarte Fernandes e Silva (relator)\*  
Emmanuella Costa de Azevedo Mello\*\*

Os transtornos bipolares associam características do temperamento ao mau ajustamento e desenvolvimento de transtornos psiquiátricos, entendendo-os como aspectos de vulnerabilidade à psicopatologia. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão integrativa sobre o transtorno bipolar. Trata-se de um estudo bibliográfico integrativo, realizando uma pesquisa sistemática sobre o tema nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SCIELO, utilizando os descritores transtorno bipolar, enfermagem psiquiátrica. A consulta às bases de dados foi realizada em Agosto de 2013. A busca resultou em 18 artigos potenciais para compor a revisão. Após aplicação dos critérios de exclusão, 6 artigos foram selecionados para revisão e analisados na íntegra. O transtorno afetivo bipolar apresenta ao paciente um estado de aceleração física e psíquica, onde é caracterizado pela presença de dois polos: quadro de depressão e de mania. Na fase da mania surgem sintomas de hiperatividade, e na depressão apresenta as mesmas características da depressão unipolar. Os pacientes com estado de humor elevado demonstram expansividade, fugas de ideias, redução de sono, perda da autoestima e ideias grandiosas. Os pacientes com humor deprimido exibem perda de energia e interesse, sentimentos de culpa, dificuldade de concentração, perda de apetite e pensamentos de morte ou suicídio. Foi observado que os profissionais de enfermagem precisam ter uma capacitação para atuar na assistência prestada ao acolhimento desses pacientes de saúde mental nos hospitais psiquiátricos, proporcionando uma melhoria na qualidade de vida do paciente diante do tratamento.

Palavras-chave: Transtorno Bipolar, Enfermagem Psiquiátrica, Saúde Mental.

---

\*Discentado curso de graduação de enfermagem, eixo VI turno da noite da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, na Av: Epitácio Pessoa n°.704 Torre CEP:58.040-000

\*\*Especialista em Saúde da Família com ênfase na Implantação das Linhas de Cuidado, Enfermeira do Sistema Prisional.